Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.481 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.............. 30$000
Seis mezes........ 16$000
Numero atrazado 200 réis

E' representante do «Correio da Manhã» na cidade de Barbacena o sr. Eduardo Guilherme de Moraes Mello.

A SOLUÇÃO

Applaudimos sinceramente, desde que se annunciou, a campanha emprehendida pelo sr. Pinheiro Machado contra a candidatura official, e applaudimos com tanto mais fervor quanto, victoriosa ella, livraria a Nação do ultraje de um chefe que a sua consciencia repelle como indigno della.

Vimos logo, porém, que a campanha corria risco de fracasso, si porventura o sr. Pinheiro Machado, por lastimavel pessoalismo, insistisse em manter o candidato de que primeiro se lembrou e, enganadamente se lhe afigurava trair melhores elementos de exito. O que desde logo vimos e comnosco, quantos conhecem o paiz e sabem as forças eleitoraes que o dominam — independente mesmo de motivos especiaes que excluiam do favor popular o candidato —, tambem o viu e sentiu a final o sr. Pinheiro Machado, pelo que procura outra solução que lhe assegure a victoria, como lhe cumpria fazer, porque, acima de tudo, está o principio, que ella ora representa, da escolha do futuro presidente da Republica pela livre vontade do eleitorado e não por designação do proprio presidente em exercicio, tendente a vincular o governo numa só camarilha, com prejuizo da renovação constante dos depositarios dos poderes publicos, vantajosa aos povos, e que mantém, aperfeiçoa e consolida as democracias.

Desde que o mesmo pensamento animava outras influencias politicas, o que se evidencia pela circumstancia de que, até agora, a candidatura official só tem tido por si, abertamente, publicamente, fóra dos compromissos clandestinos, as adhesões dos directorios e camaras municipaes de S. Paulo servilmente obedientes á commissão central, era natural que o sr. Pinheiro Machado procurasse entrar em accôrdo com aquellas influencias, afim de que, reunidas todas as forças da patriotica resistencia ao Cattete, alcançasse esta —resultado extraordinario no Brazil, e por isso, de que muitos duvidavam—infligir estrondosa derrota ao governo que, no seu desvairamento, se suppõe omnipotente com os elementos que a Nação lhe entregou, não para a explorar em proveito proprio e no dos seus amigos e favoritos, prejudicando-a e annullando-a, mas para bem a dirigir e fazer a sua felicidade.

Ainda não ha muitos dias, escreviamos nesta columna que o sr. Pinheiro, uma vez que assumira a direcção da campanha contra a candidatura official, não tinha o direito de sacrificar, por mero capricho ou considerações meramente pessoaes, os interesses superiores envolvidos nessa patriotica empresa. Faltando á candidatura do sr. Campos Salles probabilidade de exito,—concluimos então,—o sr. Pinheiro está no dever de levantar e propugnar outra que reuna elementos seguros de victoria.

Justamente é o que está fazendo o chefe rio grandense, com incando desespêro dos seus adversarios, mórmente do primeiro dentre elles, o sr. Rodrigues Alves, por verem e sentirem que, até para dar batalha, lhes vão faltando as forças, sendo provavel que as fanfarrices e bravatas, annunciadas a toques estridentes de trombeta, venham dar em vergonhosissima retirada.

E', entretanto, necessario não contar só com forças exclusivamente eleitoraes. Estas, si valem muito, não valem tudo. E' preciso contar com a opinião, a força das forças nos regimens livres, granguear-lhe o apoio e as sympathias para uma candidatura que apparecia um pouco mais—o que aliás já é muito para uma bandeira nesta campanha presidencial—do que a indignada repulsa á nefasta candidatura levantada pelo sr. Rodrigues Alves e só applaudida por bocas constantemente abertas para deglutir com voracidade insaciavel.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia calmo, de sol esplendente, magestoso. A tarde povoou-se o firmamento de pesadas nuvens, roubando os derradeiros raios de [illegible]. Não veio, porém, a chuva. Segundo os thermometros da Casa Lohse, a temperatura [illegible]

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de: D. Bernardina Pinto Lisbôa, ás 9 horas, na egreja da Lapa; [illegible] Monsenhor João Aureliano Corrêa dos Santos, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

À NOITE

S. JOSÉ — [illegible]
LUCINDA — [illegible]
RECREIO — [illegible]

A bordo do *Aragon*, chega hoje a esta capital, de volta da sua viagem á Europa, o nosso prezado director dr. Edmundo Bittencourt.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 101.

O dr. Gomes Cardim, vereador municipal de S. Paulo fôra incumbido pela commissão central do partido dominante de apresentar na sessão de ante-hontem, na camara municipal, uma moção a favor da candidatura do sr. Bernardino de Campos.

O dr. Gomes Cardim, rio-grandense do sul como o sr. Herculano de Freitas, conselheiro-mór da commissão central e do sr. Tibiriçá, é, como o seu patricio, redactor do *Correio Paulistano* e é um dos apaniguados do sr. Bernardino de Campos a quem n'*A Opinião Nacional* do fallecido dr. Americo Brasiliense insultára atrozmente, durante dois annos, todos os dias.

Era o portador natural do indigno recado.

Mas contra a moção teriam votado os vereadores srs. Carlos Garcia, Celso Garcia, Candido Motta, Goulart Penteado, Joaquim Piza e Manoel Corrêa Dias.

O sr. conselheiro Antonio Prado, prefeito da cidade, e o dr. José Getulio, presidente da camara ter-se-iam abstido.

De sorte que a moção teria obtido apenas nove votos favoraveis; — ainda assim a maioria.

A' vista, porém, das explicitas declarações feitas nestes ultimos dias pelo dr. Antonio Prado a respeito da candidatura Campos Salles e da circumstancia de ser favoravel á mesma candidatura o sr. José Getulio, prevaleceu o conceito do conselheiro Antonio Prado, acerca da conveniencia de manter estranha a administração municipal da politica partidaria.

E' o que dizem os partidarios do bernardinismo.

A coisa, porém, não é tão simples.

Os vereadores srs. Baruel e Horta Junior tinham-se recusado a comprometter francamente os seus votos a favor da moção. A maioria deslocava-se. A moção podia ser rejeitada.

E a moção deixou de ser apresentada.

Nem é isso só.

Todos repetem em S. Paulo que a gencia do candidato do Cattete, á vista de [illegible] do dr. Antonio Prado, favoraveis á candidatura do Solitario do Banharão, queria oppôr-se á reeleição daquelle illustre conselheiro para prefeito da capital paulista. O candidato dos bernardinistas, não é mysterio para ninguem, é o sr. Asdrubal do Nascimento, membro da commissão central. Quem mais se empenhava contra a reeleição era outro membro da commissão, o dr. Lacerda Franco.

As declarações recentes do dr. Antonio Prado ligam-se a essas intrigas de bastidores que veio á luz ha pouco tempo.

O conselheiro Prado não tomou parte directa nos recentes festejos ao dr. Campos Salles, foi seu pensamento que a funcção de prefeito não lhe permitte fazer politica de caracter partidario. No caso da moção Gomes Cardim passar, dizia-se que s. ex. não permaneceria no alto cargo em que tão bons serviços tem prestado.

O effeito produzido pela retirada da prefeitura de S. Paulo de um homem da estatura do conselheiro Antonio Prado seria enorme e echoaria em todo o paiz.

Os bernardinistas, bem avisados, o perceberam.

E eis porque a Camara Municipal de S. Paulo não adheriu á candidatura do sr. Bernardino de Campos!

Para a Estação Lyrica recebeu a Casa das Fazendas Pretas á rua do Ouvidor n. 104, riquissimas sedas, echarpes e mantilhas de renda e gaze.

FALTA D'AGUA

Mais uma vez quiz a Inspectoria de Obras Publicas que ficassemos sem agua em nossas officinas.

Hontem fomos obrigados a paralyzar todos os trabalhos á noite, emquanto não chegava do Corpo de Bombeiros, onde mandámos buscar, o indispensavel liquido.

O facto, já de si indisculpavel por sua constante repetição, mais estranhavel se torna porque é justamente nesta quadra, época em que o maior desperdicio d'agua na cidade a torna, por vezes, escassa nos encanamentos.

Mas isso não vem ao caso, desde que ella effectivamente nos falta em absoluto, sem que, todavia, a Inspectoria de Obras se julgue obrigada a providenciar.

E' incontestavel o resultado do novo systema de reclame adoptado pela Casa Colombo de, no começo de cada mez, expor pela metade do seu valor alguns artigos de [illegible] a sua exposição de um esplendido sortimento de mantas inglezas e francezas a 6$ e a 8$, [illegible] a 25 motivos, no sabbado, grande movimento em todas suas secções, desde as primeiras horas do dia até se fechar as suas portas.

Elegantes e chics roupas baratissimas e sob medida, para homens e meninos, só no Leão de Ouro, rua do Hospicio 166.

NAUFRAGIO

O PAQUETE «PORTO ALEGRE»

Telegramma que publicamos na secção competente e que nos dirigiu o correspondente do *Correio da Manhã*, em Florianopolis, transmittiu-nos a lamentavel noticia de haver naufragado, á vista do cabo de Santa Martha, no Estado de Santa Catharina, o paquete nacional *Porto Alegre*, do Novo Lloyd Brazileiro.

O referido paquete partira no dia 27 do corrente de Montevidéo com destino ao porto desta capital.

Felizmente, segundo o mesmo despacho telegraphico, salvaram-se todos os naufragos.

Casa Mendes Junior—Revistas, jornaes, figurinos e romances novos.—Rua da Quitanda n. 101.

CINEMATOGRAPHO

APPELLO

Criado: — O dr. Daniel de Almeida que vem extirpar o estomago de v. ex.
Ella: — Que estomago!? *Guelas, guelas,* é que tenho de sobra..

O ADVOGADO DA AMNISTIA

Na vida preclarissima do eminente senador brasileiro que mais uma vez chama para seu nome a attenção publica, ha linhas de conducta que não se quebram nem se torcem.

Essa que o tem levado a proclamar os beneficios e as vantagens da amnistia é uma dellas. Ninguem, entre nós, tem posto sua cultura juridica e sua imparcial dedicação patriotica ao serviço dessa causa da paz e da concordia como o eminente dr. Ruy Barbosa. No seu espirito previlegiado, onde se cruzam scintillações diamantinas de inexcedivel fulgor e onde se agitam os sentimentos mais nobres, a idéa da amnistia se vem aprimorando desde que a má semente das paixões politicas principiou a medrar no Brasil.

E essa propaganda salutar corresponde bem ás tendencias geraes dessa grandiosa cerebração que faz o nosso orgulho e enaltece o nome brasileiro.

O odio politico como o odio de raça não podem encontrar acolhimento em uma alma educada na admiração dos grandes modelos da humanidade, em um espirito vastamente cultivado, que tem apreciado, através da historia, o movimento de civilisações e a grandeza e decadencia de governos e de povos.

Dahi, dessa maneira superior de encarar os acontecimentos mesquinhos do presente, tendo lembranças do passado e vistas no futuro, resultam actos de incontrastavel valor, não só praticados pelo advogado, como pelo politico, como pelo homem de sciencia, que todos se confundem na pessoa de Ruy Barbosa.

Nunca é de mais o recordar-se que foi elle quem primeiramente com abundancia de argumentos juridicos, pôz em duvida a justeza da sentença que acabava de fulminar o inditoso Dreyfus. A 5 de janeiro de 1895, no pateo da Escola Militar de Paris, o condemnado soffria a atrocissima cerimonia da degradação, protestando sempre sua innocencia. Dois dias depois, impressionado com a noticia daquelle barbaro castigo, Ruy Barbosa escrevia de Londres, a famosa «Carta de Inglaterra» com que o *Jornal do Commercio* honrou suas columnas, e na qual se fazia incisamente a critica do processo e da sentença do conselho de guerra.

Muitos annos depois, quando concedida a revisão, foi geralmente notado que, nos escriptos dos patronos de Dreyfus, appareceram argumentos que só por intuição tinham sido empregados naquella substanciosa e brilhante correspondencia, escripta quando se suppunha, principalmente na França, que Dreyfus fôra condemnado com justiça!... Si a «Carta de Inglaterra» tivesse sido escripta em inglez ou em francez, esse brilhante surto de intelligencia e de generosidade teria grangeado para seu autor a mesma fama que, depois, aureolou os nomes de Scheurer Kestner e de Zola.

Lendo hoje o que, a 7 de janeiro de 1895, escrevia o nosso incomparavel jurista, quasi não se comprehende como, áquella época, foi possivel condemnar, pondo de parte tão serias duvidas, seguindo tão cegamente a grita da multidão feroz e insensata.

....

Entre nós, duas ou tres campanhas em favor da liberdade individual e das garantias constitucionaes, mostram, em plena luz, o mesmo entranhado amor á Justiça e ao Direito, sem mescla de sentimentos egoisticos, sem a menor pretenção de lucro. Batendo-se pelas immunidades de um senador, pela decretação judicial da inconstitucionalidade de certos actos do governo, em 1892 e 1893; pleiteando pela amnistia completa e reparadora em 1894 e 1895; acudindo aos desterrados politicos em 1897, Ruy Barbosa foi sempre o mesmo estremado defensor do unico principio que póde sustentar uma Republica: — o do governo dentro da lei, egual para todos e respeitada de todos.

Agora, surge seu nome ligado ao projecto de amnistia que se está impondo á consideração de toda a gente séria para liquidação do caso de 14 de novembro. A opportunidade da medida já foi estabelecida nesta folha por maneira incontestavel. Parece, porém, que um argumento novo, de moral judiciaria, veiu juntar-se aos que antes haviamos apresentado. Foi visto, ha dias, como um dos illustres membros do conselho de guerra entende ser decretavel a condemnação do dr. Lauro Sodré e dos seus co-accusados.

Elle bem o disse, e claramente: — não havendo provas no plenario, deviam os juizes soccorrer-se do processo quasi secreto do conselho de investigação e das peças imprestaveis dos inqueritos civil e militar. Essa declaração basta para definitivamente tirar de uma possivel sentença condemnatoria a ultima parcella de prestigio e de respeitabilidade. Não é do interesse de quem quer que seja, nem mesmo dos maiores amigos do governo, aguardar uma decisão que quando, por absurdo, se pudesse dar, já trazia o sainete da sua iniquidade, proclamada por um dos juizes. E tanto vale, sem duvida, o que se affirmou, no conselho de guerra...

Para que, nesse caso, continuar um procedimento judicial que se sabe contraproducente e anti-juridico? Para que dar á opinião publica o direito de duvidar dos juizes militares, que devem, ao envez disso, gozar dessa elevada consideração que lhes foi conseguida por seus bons serviços na paz e na guerra? Não!

A absurdez da *condemnação sem provas* não será possivel, por culpa do poder legislativo. A vóz de Ruy Barbosa, que tão altamente se tem levantado nos momentos mais difficeis da nossa vida judiciaria, será, ainda desta vez, attendida e acatada. E quando o balsamo cicatrisador da amnistia houver fechado a ferida que se diz aberta pelos successos de novembro ultimo, quando, com calma imparcialidade, se apurarem as culpas de governantes e de governados, a acção magnanima de Ruy Barbosa, atirando seu innegavel valor na balança das naturaes vacillações do momento, apparecerá como a concretisação dos desejos populares, a consubstanciação dos interesses communs, a realização de uma vontade soberana, que é a de todos brasileiros trabalhadores e amigos da sua terra.

Evaristo de Moraes

Leques e Binoculos Na Grão Turco Ouvidor 64 A

No sabbado, á ultima hora, preparava a Casa Colombo uma esplendida exposição de pyjamas a preço de reclame; pelo que nos foi possivel ver, podemos informar aos nossos leitores que ha pyjamas inglezas desde o preço de 8$000.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres—1º de Março 41.

O illustrado conselheiro Ruy Barbosa só apresentará ao Senado o seu projecto de amnistia na proxima quinta-feira.

INVAR O melhor dos relogios. Pendula Fluminense, Quitanda 125.

Foi hontem distribuido o *Almanak e Indicador Laemmert*, para o anno de 1905.

E' o 62º Almanak que a velha casa publica e a sua importancia augmenta a cada anno. E' o nosso *Bottin* e á sua compilação presidem unicamente criterios commerciaes, independentes de toda e qualquer sympathia de ordem politica, scientifica e religiosa.

Este anno o *Almanak* introduziu uma innovação interessante: a reproducção, em *fac-simile*, da primeira pagina de todos os jornaes diarios e hebdomadarios, politicos, scientificos, religiosos, illustrados ou não, que se publicam aqui e em outras cidades.

Figura na collecção d'essas paginas tambem a d'*O Malho*.

Mas querem saber qual foi a capa d'*O Malho* que o *Almanak* reproduziu? A do numero 131, de 18 de março do corrente anno.

O sol surge lentamente das ondas da Guanabara. Um lavrador, forte e sadio, sáe da sua casa de campo, no sopé d'um dos morros d'esta capital, para tratar de sua creação de porcos e gallinhas. De repente vê empoleirar-se no alto da cerca uma ave de rapina em aspecto ameaçador. A ave tem a cara do dr. Bernardino de Campos.

No centro da capa lêem-se as palavras: —*A Candidatura Bernardino.* Em baixo da capa ha os seguintes dizeres: — Zé Povo — *Peor vae a gaita! Ainda bem o sol de gos não acabou de me crestar a lavoura, e já me apparece a ave de rapina, ameaçando a creação... Más!... Más!...*

Ahi está.

Os compiladores do *Almanak Laemmert* querendo dar um ensaio das illustrações que sóem ornar a pagina d'*O Malho* escolheu esta.

Pode ser um acaso? Não parece, desde que se reflicta na seriedade com que o *Almanak* é compilado. Seja o que for, acaso ou combinação, a candidatura malsinada do Cattete não poderia ter encontrado na casa Laemmert peor auxiliar.

Querem ver que até o acaso é contrario ao sr. Bernardino? Já é falta de sorte!

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

Panamá Agricola

Escandalos na fazenda Santa Monica—Uma ninhada de filhotes—Ferrugem, formiga, abandono e ruinas—Indifferença ou cumplicidade do governo—Pormenores edificantes

Em setembro, pois, como dissemos em nosso primeiro artigo, o dr. Moura Brasil se deixou eleger presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, cargo que renunciára alguns annos antes por divergencias irreconciliaveis com a orientação, ou melhor com a desorientação dos seus companheiros de directoria.

Espirito eminentemente pratico, o dr. Moura Brasil ao assumir o seu cargo não se preoccupou com a propaganda de penna e de lingua, nem andou de secretaria em secretaria tendo com os ministros dessas, conferencias que os jornaes não deixam de noticiar.

S. ex. voltou immediatamente suas vistas para a fazenda Santa Monica, na qual tem a responsabilidade moral de haver obtido a sua compra pelo governo e do Congresso o dinheiro sufficiente para o seu custeio.

Sem perda de tempo, dirigiu-se, pois, o dr. Moura Brasil á Santa Monica, que encontrou completamente acciolyzada, isto é, transformada num ninho de filhotes, occupados em fazer nada e apojando tranquillamente as fartas sinecuras.

Basta dizer que dos cem contos destinados aos trabalhos da fazenda, mais de 57 contos eram gastos com empregados, quasi todos parentes dos drs. Sergio de Carvalho e Oliveira Bello! A secretaria estava abarrotada de gente — chefes e sub-chefes, secretarios e ajudantes, guarda-livros e ajudantes etc., etc.

Entretanto a fazenda jazia em completo abandono: a secca destruira os viveiros de plantas, a herva damninha e o incendio destruiram os cafezaes, os animaes talavam os campos de cultura de forragens, os instrumentos, estragados no serviço e não concertados á falta de verba, estavam atirados para ahi, corroidos pela ferrugem.

As formigas tinham vindo fazer seu quartel general sob a propria casa da fazenda, casa cheia de formigas de outra especie e não menos vorazes—formigas por cima e por baixo.

Ora, quando o dr. Moura Brasil empenhou seu prestigio perante o governo para se fazer a acquisição de Santa Monica e obter do Congresso a dotação de 100 contos annuaes para o seu custeio, foi com a idéa de preparal-a de modo a dispensar, dentro de tres annos, o auxilio do governo. E, effectivamente, como tal não se daria em se tratando de uma fazenda que tinha 300.000 caféeiros e terras immensas para toda a especie de culturas remuneradoras?

O primeiro gesto do dr. Moura Brasil foi desfechar o golpe no escandalo das sinecuras, conseguindo desde logo uma reducção de 24 contos e tantos na despeza com o pessoal.

Em seguida, tratou o novo presidente de restaurar as culturas abandonadas, salvar o que restava do naufragio, reparar os apparelhos inutilizados, tornar emfim Santa Monica o que ella devia ser, um campo de demonstração da moderna sciencia agronomica, onde pela evidencia dos resultados obtidos verificassem os agricultores as vantagens do emprego das machinas para barateação do producto e encontrassem as sementes e plantas de que careciam.

Tal era o criminoso desmazelo reinante até então que as plantas vindas da Europa para a sociedade passavam um mez inteiro nos armazens da Alfandega, não se aproveitando dellas, quando afinal retiradas, siquer 25 %! Das plantas existentes na fazenda para distribuição com os lavradores, egual porcentagem se perdia á falta de cuidados e chegavam já seccas ou meio mortas ás mãos dos seus destinatarios.

Emfim, só o que se fazia ali regularmente era a organisação da folha de pagamento e só funccionava bem o estomago do luxuoso pessoal, que naquelle remanso bucólico gosava do bello ocio virgiliano, á custa do dinheiro dos contribuintes do fisco.

Entre os beneficiados indebitamente com os dinheiros publicos se contava o proprio dr. Sergio de Carvalho, que marcára a si mesmo uma gratificação de 150$000 para redigir o boletim da sociedade, *A Lavoura*, achando-se esta entretanto com um atrazo de mais de um anno em sua publicação. Outro director, o dr. Oliveira Bello, entendeu mandar fazer á custa da sociedade uma fatiota de viagem para ir a S. Paulo assistir a um certamen agricola, tendo entrado, é verdade, a com respectiva importancia depois de ser a isso solicitado pela nova administração. Outro ainda, cujo nome não nos occorre, fez sem a menor cerimonia transportar para a sua fazenda não sómente grande quantidade de plantas, como até machinas pertencentes á sociedade.

Em pura perda, pois, se gastavam os 120 contos votados annualmente pelo congresso, sem falar que a fazenda, comprada por 300 contos, se desvalorisava dia a dia, quando poderia produzir o mais que sufficiente para o custeio de suas culturas, dispensando assim o credito votado, como era a primitiva intenção do dr. Moura Brasil.

A attitude deste pareceu, como era natural, insolita, vexatoria e intoleravel aos individuos que tinham ali tão commodamente installado aos seus parentes e amigos, e logo se cogitou do alijamento desse desmancha-prazeres, pouco antes solicitado como um salvador.

O meio que occorreu e logo posto em pratica foi este: forgicou-se uma reforma de estatutos, alistaram-se como membros da sociedade muitos *phosphoros* que nunca haviam plantado em toda a sua vida um pé de alpiste, fez-se nova eleição, sendo derrotado o dr. Moura Brasil com seus amigos fiéis.

Não precisamos invocar o testemunho do illustre brasileiro para confirmar estes factos, porque elle os denunciou já pela imprensa numa série de artigos endereçados ao Congresso, ao governo e aos agricultores.

E vendo que nenhuma providencia era tomada para acautelar os dinheiros publicos, foi pessoalmente pedil-a ao presidente da Republica e ao ministro da viação.

Aquelle, fiel ao seu programma de não se incommodar, nada fez, como de costume; o segundo, mantendo tambem o seu programma de não se incommodar com *coisas dessa natureza*, fez ouvidos surdos aos honestos avisos do dr. Moura Brasil.

Que se havia de esperar do ministro da industria com relação ao dr. Sergio de Carvalho, por exemplo, quando s. ex. defrauda mensalmente em 500$ a verba de sua secretaria para dal-os a esse cavalheiro, a quem concedeu o titulo de *consultor technico* de agricultura? E sabem como o dr. Sergio de Carvalho faz jús a essa grossa baga de suor do povo? Apparecendo uma vez por outra na secretaria da industria, lá por volta de duas horas da tarde e fazendo garbo durante alguns minutos de sua preciosa verbiagem.

Actualmente, as coisas na fazenda não estão como dantes, porque estão muito peor: acoroçoados pela impunidade, os benemeritos directores da sociedade crearam mais dois logares—o de director technico e o de chefe da secretaria, á razão de 400$ mensaes cada um.

Encerramos a enumeração destes escandalos registrando este facto estupendo: como não bastam para os esbanjamentos os recursos votados pelo Congresso, estão sendo cortadas as mattas da fazenda Santa Monica para fazer lenha e carvão, em cujo transporte para o ponto onde se faz a venda, se empregam os bois que deveriam estar puchando os arados e accionando os apparelhos de arrotear os terrenos de cultura!

Agora que em toda a parte se protesta contra a barbara destruição das mattas e se organisam associações para o plantio de arvores, é a Sociedade Nacional de Agricultura que dá o exemplo do vandalismo destruindo as mattas de uma fazenda do Estado, confiada á sua guarda, para virem-se transformar em cinza e fumo nos fogões desta capital!

Trazendo estes factos ao conhecimento do publico, não temos illusão sobre a acção dos poderes publicos. Como já dissemos, tudo isto foi levado pessoalmente ao conhecimento do presidente da Republica pelo dr. Moura Brasil e depois denunciados em artigos publicados na imprensa.

A criminosa tolerancia de ambos até hoje bem mostra que a conducta dos homens da Sociedade Nacional de Agricultura está dentro do mirifico programma de *fazer engenharia*, phrase a que a pilheria popular já deu a significação precisa e juntou o gesto significativo.

O Congresso votará nova verba este anno e ella será de novo esbanjada com os felizardos parentes dos srs. Sergio de Carvalho e Oliveira Bello.

Isto até que appareça uma nova especie de formigas cuyabanas, capazes de destruir as saúvas humanas que, de par com as verdadeiras saúvas, estão devorando a fazenda Santa Monica.

Mas isto, está claro, não será no proximo reinado da grande formiga paulista, a mais voraz de quantas já metteram o dente nos bens e na honra desta incomparavel Republica.

O sr. Ramiro Barcellos, senador federal pelo Rio Grande do Sul, explicará hoje, da tribuna do Senado, a sua attitude nas ultimas intrigas politicas a proposito da futura eleição presidencial.

Sabemos que as suas declarações serão as mais terminantes possiveis.

Pingos e Respingos

Annuncia-se para setembro uma batalha de flores.

Sabemos que neste bello certamen se exhibirá uma perfumosa flor do nosso mundo politico.

E' em setembro que o sr. Rosa e Silva dirá o que pensa sobre as candidaturas presidenciaes.

E não ponhamos mais na carta.

* * *

Imaginem o Xico Salles mettido nestes assados de presidencia de Republica!

A um amigo que o consultou ha dias o Xico respondeu aborrecido:

—O que? deixar ás minhas chinellas e as minhas pyjamas? Qual o quê, moço!

* * *

Vamos ter um jornal de opposição ao Nilo.

O pessoal miguelista está furioso por ter o digno presidente do Estado do Rio salvo a sua terra do descalabro financeiro.

O Nilo é réu deste grande crime: — arrancou o Rio dos leitos da Santa Casa.

Opposição para elle, patriotica gente!

* * *

DEU O PRÊGO!

Põe-se em frente do espelho o Passos de Miranda,
Ergue os braços, acena, os olhos, põe no espaço
Como quem uma terra exotica demanda
Que foge ao seu olhar e á furia do seu braço.

Imagina o recinto, a gente da varanda
A olhal-o embasbacada, e imagina o estilhaço
De uma bomba a Dundun terrivel, formidanda,
Em seu trilho deixando um luminoso traço.

Mais eis que agora chega o solenne momento:
— E o Passos diz. — é louco, é maldizente e é cégo
Quem negar do governo o alto merecimento!

Quem n'o póde negar! Exclama o Bricio — Nego!
E o Passos, apezar do seu grande talento,
Perde o prumo, gagueja e acaba *dando o prego*!

* * *

Telegramma de S. Petersburgo.

«Foi assignado hoje o decreto nomeando o barão Meyden para o cargo de prefeito de policia de Moscow.»

Mas, senhor, que mania de suicidio anda pela Russia!

* * *

CLICHÊS

Boatos... a presidencia...
Não falo, não faço um gesto
Sobre caso tão funesto
Reticencia... reticencia...

Cyrano & C.

PROTECÇÃO E LIVRE CAMBIO

A LIÇÃO DOS ECONOMISTAS
(*Paginas de um livro*)

Não é uma dissertação sobre o proteccionismo ou sobre o livre cambio o que estas linhas tem de ser. Por isso apenas de passagem retomarei o fio de minha exposição para deixar esclarecida a affirmação já feita de que nem a theoria, nem a pratica das nações podem servir para justificar o que Courcelle Seneuil chamava o anti-proteccionismo, como quem queria pelo nome significar a derrota do systema, pesarosamente confessada. (1)

Sobras de razão tinha Adam Smith, que é com fundamento olhado geralmente como o pai da economia politica, ainda que é incontestavel que os physiocratas da escola franceza seguiam já o mesmo rumo do eminente sabio inglez, razão tinha A. Smith para escrever no seu immortal *Tratado* — que esperar o predominio absoluto do livre cambio na Inglaterra seria loucura tão grande como crer na realização da republica da Utopia ou na da Oceana.

Para julgar as doutrinas e a obra do grande escriptor inglez, a quem Augusto Comte chamava o *mestre immortal*, o *illustre e judicioso philosopho*, para bem apreciar as opiniões sustentadas tocantes ao livre escambo, convém não perder de vista o criterio da relatividade, não esquecendo a época nem o meio social, em que elle actuou.

E' por isso que parecem criteriosas as palavras de H. Richelot quando assertava que outras seriam, menos absolutas, as doutrinas de A. Smith não escrevesse no fim do seculo passado, tendo de reagir apaixonadamente contra uma regulamentação exagerada e abusiva, tal e tamanha, que justifica todo esse ensino dos primeiros economistas francezes, resumidos na velha maxima do d'Argenson *pas trop gouverner*.

E. F. List podia dizer: «Quando A. Smith escreveu a sua obra, não era dado prever até que ponto a revolução de todas as industrias causada pelo progresso das sciencias modificaria a economia das nações. Nesse tempo liberdade do commercio era synonymo de divisão dos principaes ramos do trabalho entre os povos industriaes. Hoje, que nós conhecemos a acção das machinas e que podemos avaliar os effeitos ulteriores dellas, a liberdade commercial seria a dissolução de todas as nacionalidades atrazadas, em proveito das mais avançadas.» (2)

Yves Guyot pennejava recentemente o quadro das pretendidas origens scientificas e philosophicas do livre cambio: «La notion du libre échange est venue de la notion de la liberté individuelle, du droit que chacun a d'user de ses facultés et de ses forces selon sa volonté, de la notion de la proprieté de l'homme sur lui-même, dégagée du point de vue religieux, par les protestants, puis par les philosophes du dix-septième et du dix-huitième siècle, comme Locke et Montesquieu. Gournay, par réaction contre les règlements de Colbert, prononça la formule: *Laissez faire, laissez passer.* Quesnay établit la théorie des avantages de *la plus grande concurrence possible* et donna cette formule, si ignoré encore aujourd'hui, «Les commerçants des autres pays sont nos propres commerçants.» (1750-1767) Adam Smith établit aussi le libre échange sur la notion de la liberté naturelle et déclara les restrictions injustes et impolitiques. Bastiat se fonda sur le droit naturel des philosophes du dixhuitième siècle et assimila la protection a une spoliation.» (3)

O desenho das origens metaphysicas do principio é completo. Quesnay definiu elle proprio esse direito natural: «le droit que l'homme a aux choses propres a sa jouissance.» Num estudo moderno sobre o celebre *pensador*, H. Truchy emittia este juizo: «O liberalismo de Quesnay é um instrumento de coerção.»

«Le liberalisme de Quesnay implique à l'egard de tout ce qui n'est pas travail agricole quelque mepris et quelque hostilité. Quesnay ne considère la liberté que comme une réaction contre la politique de Colbert; elle est pour lui un moyen d'enlever aux professions stériles la preponderance que cette politique leur donnait, pour la rendre à la seule occupation productive, l'agriculture.» (4)

Quanto a Montesquieu, que me baste reproduzir aqui o seguinte trecho do *Espirito das leis*:

«L'état doit a tous les citoyens une subsistance assurée, la nourriture, un vêtement convenable et un genre de vie que soit point contraire à la santé.» Em Montesquieu, como já notou Henri Michel, a reivindicação das liberdades do cidadão é discreta, quasi timida na expressão, e ellas são antes tidas como interesses superiores do que defendidas como direitos: «Montesquieu est individualiste, mais il ne pense pas que l'individu puisse traiter de pair avec l'Etat, ni surtout que l'individu puisse nier l'Etat.»

E' innegavel, por outro lado, que os discipulos e os continuadores de A. Smith exageraram os principios do mestre, tirando delles theses extremas.

«No systema da liberdade natural, tal qual o tinha concebido A Smith, a intervenção do Estado estava notavelmente reduzida; mas é certo que ella subsistia. Os discipulos foram muito além do pensamento do mestre; foram elles que levantaram essa opposição absoluta entre o individuo e o Estado.» (5)

O livre cambio não é esse dogma absoluto de que tanto falam apaixonados os *que professam a sciencia economica* á moda de Bastiat, cuja preoccupação era «justificar a obra de Deus».

E' cada vez mais estreito o circulo dos economistas intransigentes, para os quaes até os tratados de commercio figuram negocio indigno da grande causa do livre cambio.

Tal era a opinião de Cobden, cujas idéas foram combatidas por M. Chevalier. (6)

Tal era a opinião de Leon Say, que considerava os tratados de commercio como um processo perigoso de regular as relações internacionaes: «Ce sont les théoriciens de la protection qui ont inventé les traités de commerce. Les traités de commerce ne sont bons que pour protéger des industries et des capitaux qui se trouvent engagés dans des fausses routes par l'effet de mauvaises lois. (7)

Essa opinião applaudia-a e corroborava o sr. G. Molinari no «Journal des Economistes» nestes termos, fallando especialmente dos tratados commerciaes de 1860, «fundados sobre uma falsa concepção da reciprocidade».

---

(1) «La protection triomphe en ce moment dans le monde entier et surtout en France, où ceux mêmes que la combattent n'osent plus invoquer que des intérêts et font bon marché des doctrines.» (Un livre à faire: [illegible] Protectionniste, Journal des Economistes—fevrier 1901.)

(2) V. List — Economie politique.

(3) «Le libre échange et l'exposition. (Le Siècle, 16 avril 1900.)

(4) *Le liberalisme economique dans les œuvres de Quesnay*, par H. Truchy.

(5) H. Michel, op. cit., pag. 339.

(6) «Cobden, comme beaucoup de théoriciens libre-échangistes, était en principe l'adversaire des traités de commerce qu'il considerait comme un marchandage peu digne de la grande cause du libre échange.» P. Leroy-Beaulieu. — *Nouveau Dict. d'Economie politique.* V. Chevalier.

(7) «Journal officiel» janvier 1880. *Commission des douanes. Declaration de Leon Say.*

«Si les traités de commerce ont eu pour premier effet d'abaisser les barrières douanières entre les nations contractantes, en revanche la fausse conception de la reciprocité sur laquelle ils etaient fondés a eu pour second et facheux effet de faire exhausser les tarifs généraux.»

Contra taes opiniões, emanadas de individuos tendo titulos e qualidades para fallar em nome da sciencia e por conta della, manifestava-se o sr. Paul Beaulieu em termos decisivos assim: «E' um erro crer que a generalidade dos economistas theoricos sejam partidarios destes arranjamentos internacionaes, que repousam sobre a formula: *donnant donnant, do ut des*. Um tal desdem transcendental leva muito pouco em conta as necessidades da vida pratica. Si todas as sciencias puras, a mecanica, por exemplo, quando levadas á applicação, têm de padecer correcções, rectificações, que resultam do conjuncto das diversas circumstancias, com mais força de razão o mesmo ha de succeder a uma sciencia, que, como a economia politica, não tem sómente de lidar com elementos materiaes mas tem de contar com as disposições moraes e sociaes, com os preconceitos, com os multiplos interesses politicos do interior e do exterior.» (8)

A verdade é que, como dizia o sr. E. Aynard, aliás alistado entre os membros livre-cambistas da grande commissão dos 55, que em 1890 estudou o regimen economico da França,—no estado actual das cousas o livre cambio absoluto não é senão um abstracção e uma formula que, posto seja de todo ponto legitima e desejavel porque não é sinão uma das fórmas da liberdade geral e da liberdade do trabalho, não póde ser por ninguem defendida sem restricção.

As theorias proteccionistas por toda a parte alastraram.

Nenhum paiz escapou á acção dessa corrente poderosa de opiniões, que tiveram em Bismark na Allemanha, em Meline, em França, e em Mac-Kinley nos Estados Unidos poderosos seguidores, cuja acção efficaz concorreu para que no commercio internacional a regra se modificasse completamente, postos em pratica os principios defendidos por List, Thiers e Carey.

Esta era a formula de Meline: «Nous ne demandons pas de privilège, nous songeons encore moins à la prohibition, mais nous voulons que nos producteurs puissent lutter avec les concurrents à armes égales. Nous voulons la justice, toute la justice, rien que la justice.»

O inicio do movimento proteccionista cabe á Allemanha, cuja legislação aduaneira a partir de 1879 cada vez mais assignalou-se por um augmento das restricções á liberdade das permutas. Em 1883 a Austria-Hungria seguia o exemplo, e pela lei de 25 de maio creavam-se fortes taxas sobre a maior parte dos artigos, pratica accentuada cinco annos depois nas tarifas de 1887. Seguiu a Italia conducta egual. E como a Italia, a Suecia, a Dinamarca, a Hespanha, Portugal, a Russia. Era deante desses factos memorados na exposição de motivos, que precedeu ao projecto de tarifa de 1890, que o governo francez concluia pela necessidade de assegurar o futuro da producção nacional propondo a revisão das tarifas aduaneiras, afim de pol-as de harmonia com as exigencias da situação.

Em um livro recente acabo de ler:

«O proteccionismo por toda parte ficou sendo mais ou menos a arma com que se defendem os povos engajados na guerra economica. Ha 25 ou 30 annos parecia certo o triumpho da liberdade das permutas, e os adversarios desse systema assistiam desalentados á sua expansão indefinida. Hoje estão fechadas todas as fronteiras; cada Estado fecha-se o mais que é possivel contra os productos de seus visinhos, tentando monopolisar em proveito proprio o seu mercado. Póde-se dizer, sem muitos riscos de erro, que o systema da muralha aduaneira, na maior parte dos paizes, pequenos ou grandes, conquistou a adhesão de todos os governos monarchicos ou republicanos.» (9)

Na propria Inglaterra, que após haver chegado ao apogeu da força industrial e commercial, figurava como excepção no universo, lá mesmo a tenacidade livre-cambista dos doutrinarios fraquejou. E as tradições commerciaes do meio seculo atrás não são mais hoje defendidas com o mesmo zelo pela liga de Manchester, abalada deante do affluxo da producção allemã, americana e oriental.

«E' certo que o proteccionismo ainda não conquistou a adhesão da Inglaterra; mas, devido aos damnos de que foi elle a causa, está agora impondo-se-lhe ao respeito.

Para além da Mancha já agora não é uso dizer-se *Free-trade*, mas *Fair-trade*. A liberdade integral foi substituida pela reciprocidade dos processos, o *franc-jeu*. A Grã-Bretanha quer tratar as outras nações do mesmo modo que é por ellas tratada.» (P. Louis.)

Eu não queria de certo que em o nosso paiz dominasse esse systema proteccionista, que para a França reclamava Thiers, que a si mesmo se appellidava um «entêté du protectionisme», e para quem a protecção era o instrumento de toda a grandeza, de toda a prosperidade, isto é, de todo o trabalho.

Quando eu falo de protecção das industrias eu a entendo á maneira por que soube defini-a P. Cauwès, quando expoz a theoria da protecção racional: «E' conforme á lei do progresso que as barreiras entre os povos sejam abaixadas; não ha amigo da paz que não se rejubile com a solidariedade de interesses economicos cujos laços a pratica do commercio internacional ennoda e aperta. A liberdade commercial sem restricção é como a paz perpetua, o ideal fixo para o qual devemos todos nós encaminhar os nossos esforços... Mas a concorrencia commercial, por mais pacifica que seja, é uma luta onde seria errado entrar a gente sem previdencia e sem medir as proprias forças correndo o risco de ferir-se indefeso contra o adversario mais bem apparelhado. Uma liberdade commercial prematura ou intempestiva seria um perigo para a nação que se deixasse arrastar a tal terreno. A's seducções do livre cambio absoluto, aos instinctos humanitarios e cosmopolitas de onde resulta a força com que essa theoria avassalla os espiritos, é necessario energicamente oppôr o sentimento patriotico como um contrapezo».

No trecho, que para este escripto fui buscar ao *Siècle*, e devido á penna de Y. Guyot, está contida uma das grandes objecções com que mesmo o proteccionismo moderado e racional é oppugnado. Bastiat denunciava o systema proteccionista como uma espoliação: elle importa o sacrificio do consumidor em beneficio do industrial productor. Já Ricardo desfez essa objecção, quando ella appareceu formulada por J. B. Say. E Adam Smith, cuja opinião tem para o caso o maior valor, affirmou: «Póde bem ser, em verdade, que com o auxilio de semelhante regulamento, um paiz venha a adquirir um genero particular de industria, que sem isso talvez não adquirisse; e escoado um dado periodo de tempo, muito possivel é que os productos dessa industria alcancem preços muito mais baratos do que os que vêm do estrangeiro.»

Não se deve o imposto sinão ao Estado.

E' a mais vulgar das objecções. Bastiat via no proteccionismo um communismo.

Era o que rediria ainda Y. Guyot num dos seus ultimos livros: «Je m'en tiens au principe qui a été formulé par les hommes de 1789, qui a été repeté par tous les libre-echangistes: *le contribuable ne doit l'impôt qu'à l'Etat*, il ne doit pas l'impôt à tel ou tel producteur; il ne doit d'impôt à aucun proprietaire pour assurer ses revenus; il ne doit d'impôt à aucun industriel pour assurer ses bénéfices».

Ha bem pouco tempo eram entre nós essas objecções reeditadas por alta personagem politica, que pela superioridade dos seus dotes de espirito tem subido aos postos mais elevados da Republica. E preciso não deixar de ver nos industriaes beneficiados indirectamente pelos direitos protectores o que elles na realidade são, os auxiliares indispensaveis e necessarios de uma obra nacional.

E' um sacrificio feito pela nação e em beneficio della.

E' uma obra do presente que representa um esforço feito para garantia do futuro.

Como governo, eu não liguei o meu nome a actos legislativos, que tivessem o caracter de protecção aduaneira ás industrias do Estado. Muitos são, porém, os esforços empregados e traduzidos em leis, feitas para auxiliar o desenvolvimento daquellas industrias.

Era de alguma sorte fazer o que Ch. Gide chama com propriedade *a protecção sem direitos protectores*, fórma de proteccionismo que elle defende como mais racional e mais fundada.

Esse systema comprehende as isenções de impostos, as subvenções directas sob a fórma de premio e as garantias de juros, além de outros recursos e meios de protecção directa». 1·

Os premios teem sobre os direitos protectores vantagens seductoras. Roche, ministro do commercio, dizia na camara franceza, respondendo ao sericicultores: «Le remède c'est le progrès et la prime doit être l'instrument du progrès.»

Nesse mesmo substancioso estudo, Ch. Gide falou na attitude da nova escola economica, em face do conflicto entre o proteccionismo e o livre cambio, nestes termos:

«Escola nacional e historica, ella crê na diversidade natural ou adquerida dos povos e no direito, que tem cada paiz, de adoptar uma politica nacional; não considera um dever o sacrificio da nação ao interesse do genero humano, nem visa a suppressão das fronteiras em nome de um internacionalismo humanitario.

Escola evolucionista, ella estará inteiramente disposta a admittir como List que um paiz não deve deixar-se encerrar dentro dos limites acanhados de uma industria puramente agricola, ou como Patten, que é necessario passar do estado estatico para o estado dynamico, em uma palavra, que todo paiz deve cuidar de desenvolver em seu seio o maior numero possivel de industrias e as mais variadas possiveis, pois que, nas sociedades como em todos os organismos viventes, a intensidade da vida está na razão da multiplicidade e da diversidade das funcções.

Escola intervencionista, ella admitte que o Estado póde fazer muito para desenvolver em um paiz estas energias fecundas; na historia economica do passado abundam os exemplos para justificar essa maneira de ver, e seria imprudente, nos esforços para chegar áquelles resultados, confiar sempre e por toda parte na iniciativa individual.»

E' uma profissão de fé, em que os mais sabios e fecundos principios estão enunciados.

Rio, 1900.

Lauro Sodré.

(8) Paul Leroy-Beaulieu — *Les traités de commerce. Revue des Deux Mondes*, 1 fevrier 1890.

(9) Paul Louis — *La guerre économique*...

1· *La protection sans droits protecteurs*. Ch. Gide. «Revue d'Economie Politique». 1893. Vol. V.

O pintor dos cachorros.

Foi inaugurado, ha dias, na floresta de Fontainebleau, em Marlotte, um monumento á memoria de Olivier de Penne, o celebre pintor dos cachorros. Este monumento, obra do esculptor Le Duc, compõe-se de um busto do pintor no alto de uma columna em cuja base se vêem deitados dois cães de raça que contemplam ternamente, com um olhar intelligente, o seu grande amigo.

E é bem este o monumento que convinha ao artista original e um tanto selvagem que foi Olivier.

Como é sabido, este admiravel pintor passou grande parte da sua vida na floresta de Fontainebleau, que elle adorava, primeiro em Barbizon, depois em Marlotte, onde veiu a fallecer, cercado dos seus cães e de outros animaes diversos. Seu modesto monumento não destoará na bella floresta que já possue os de Dennecourt e de Millet.

A Notre Dame de Meyer — Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio desta casa na 6ª pagina.

DE PALANQUE

Com regular concorrencia realizou-se hontem a 3ª corrida de touros na praça do Campo de Marte. Amanhecera lindamente o dia e tudo fazia prever uma tarde deliciosamente boa para uma tourada. O programma era convidativo e os «reclames» de toda a semana prepararam o espirito dos «aficionados» para as melhores sensações, sensações ainda mais de esperar quanto é certo, que, domingo ultimo tiveram uma corrida «real». Mas... infelizmente, o dia, que amanhecera limpido, a transbordar de bello sol, turvou-se e, consequentemente, a tourada, que era de esperar fosse deliciosa, foi... uma tourada.

. . . .

A's quatro horas precisas entrou na «arena» a «cuadrilla», vindo montados em garbosos corceis Simões Serra e Victor Marques que com extrema pericia fizeram as «cortezias» do estylo. A gente de pé apresentava-se prasenteira e bem disposta (á excepção de «El Cacheta» que vinha com uma cara de guarda municipal em dia de «peixe espada», conforme o dito pittoresco de um conhecido «aficionado» lisboeta).

Oito touros vieram ao redondel para serem «lidados» e não imaginam as peripecias que elles causaram. Mas descrevámos rapidamente o que houve digno de registro, pois que ali, o amigo Claudio está nos dizendo que não ha espaço para divagações.

Serra, que é incontestavelmente um habil equitador teve para se haver um touro de muito «sentido» e que só marrando «pela certa» tinha ainda a «rara» habilidade de «cortar o terreno» como um catita. Assim difficil foi a «lide» e a defesa do cavalleiro, que, com felicidade, cravou 3 ferros «largos» á «meia volta» dos quaes um superiorissimo rematado ao «estribo».

Victor Marques toureou tres touros não lhe dando serie o 1º e o 2º e cravando no 3º 4 ferros «á meia volta» dos quaes 2 bons.

Este touro era daquelles que «querem ver o cavallo» e que requerem um toureio mais «parado» e que Victor não executou a principio.

Nos quatro touros de pé temos a registar dois pares de José da Costa, no «Malhado», que (diga-se de passagem, está cada vez mais fraco dos quartos traseiros e assim desvaloriza o trabalho dos artistas por seu fraco «poder»). Com o «capote» esteve Costa felicissimo e trabalhador tirando por vezes algumas «navarras» optimas.

Vieira tambem cravou dois pares bons no «Malhado», que perderam de valor pela razão acima.

Deu um bello salto de «vara larga» e esteve diligente e «alegre» com o «capote» e «bregando».

Oliveira fez um regular «cambio» no 3º touro e poz um bom par a «quarteio».

Com o «capote lideou» á «Alimon» juntamente com Alexandre tirando 3 «passes» muito bons.

El Cacheta levou um tão grande «boléo» á saida do touro que devia tourear a pé (a isto por tentar «cambiar» sem ter dado terreno sufficiente) que nada mais fez durante toda a tarde.

Decididamente foi a «cara de guarda municipal com dia peixe espada».

Ricardo Araujo tambem infeliz, infelizissimo mesmo. Nem com bandarilhas nem com capote, nem... na'a meu Deus.

Os ultimos são os primeiros diz o ditado e assim é. As honras da tarde couberam com muita justiça a José Russo que fez no 8º touro uma pega «realissima», de cara e «aguentando-se» tanto nas «derrotas» que mestre em gosto vel-o. Bravo!

José Lisboa fez uma pega regular e José Gomes fez tambem e com valentia uma boa pega de «cara» depois de ser «cuspido» tres vezes da «cornes» do touro.

A «intelligencia» esteve á altura dos creditos conquistados pelo sr. Teixeira da Costa no ultimo domingo. Permitta nos, porém, uma observação. Não se encommode com a «grita» e quando os senhores «forcados» ou demais artistas fizerem as scenas que hontem fizeram por ter (muito bem) mandado r tirar o touro Malhado, multa-os e si não tem autoridade para isso da empreza, exija-a porque só assim se fará respeitar.

E... disse por hoje, pois já muito disse...

Caracol

IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO

No Districto Federal

A lei municipal que autorisou a cobrança de impostos de exportação, no Districto Federal, está votada e sanccionada.

A imprensa, á não sermos nós, brilhou pelo seu silencio em negocio de tamanho interesse para industriaes e negociantes que lhe compram as folhas e lhe fornecem annuncios.

Os proprios centros, representantes dos prejudicados, não se moveram: vejamos si o fazem agora para sustar a cobrança, simplesmente autorizada e não decretada de fórma imperativa.

Por emquanto o imposto só será cobrado dos couros verdes, mas não tardará que a rede do dr. Passos se estenda a outros artigos exportados pelo nosso porto.

Além do mais, esse imposto vem ainda aggravar a situação já intoleravel dos marchantes que abatem legalmente no Districto Federal.

Como ninguem ignora, excepto o Conselho Municipal, o negocio das carnes verdes encontra-se numa situação intoleravel deante das condições privilegiadas em que fornecem carne no Districto Federal os marchantes chamados «manutenidos»—de Nictheroy e Maxambomba.

Os mandados de manutenção que foram expedidos pelo juiz federal em outubro de 1901, e perduram ha quasi cinco annos, perderam ha muito tempo inteiramente a razão de ser, mesmo acceitando a doutrina e os fundamentos que então inspiraram a decisão do juiz federal.

Ao tempo da concessão destes mandatos, o Districto Federal era abastecido pela firma que explorava o contrato de fornecimento das carnes verdes celebrado com a Prefeitura.

Contra esse regimen de privilegio, os manutenidos invocaram os principios constitucionaes do illimitado exercicio da liberdade de commercio e industria.

Baseou-se nisso o despacho do juiz federal que posteriormente entrou em conflictos com actos e leis da Prefeitura.

Ora, a situação do commercio de carnes verdes, no Districto, depois destes mandados, mudou radicalmente.

O monopolio cessou. A Prefeitura decretou a livre matança que é o regimen em vigor. Deste acto, expedido a 10 de junho de 1902, pelo ex-prefeito, o dr. Xavier da Silveira, quando Salgado, Cardoso, Lemos & C., officiaram á Prefeitura declarando a impossibilidade em que se achavam de cumprir o contracto, visto não encontrarem nos poderes locaes as necessarias garantias impeditivas da introducção de carne verde dos manutenidos vindo de fóra do Districto.

Por um destino singular ao passo que estes mandados de manutenção acarretaram, nesta capital, o restabelecimento da livre matança, instituiram indirectamente o monopolio, tornando gradualmente impossivel a concurrencia.

De facto, os marchantes que abatem no Matadouro do Districto Federal, não podem lutar com os manutenidos e só negociam por mera condescendencia destes, não porque lhes falleçam recursos para a larga exploração do seu commercio, mas porque se acham em condições de immensa desvantagem no tocante a impostos e outros pesados encargos da administração municipal.

A carne manutenida não paga aqui imposto de especie alguma, não soffre fiscalisação sanitaria alguma por parte da Prefeitura.

Os impostos municipaes no Districto Federal elevam-se a quasi 20$000 por cabeça de rez abatida, quando os manutenidos pagam em Maxambomba e Nictheroy apenas um imposto de 2 a 5$000.

Em taes condições de profunda desegualdade, está se tornando impossivel a concurrencia ou a livre matança, opprimidos os marchantes do Districto Federal entre os effeitos destes mandados de manutenção e da obediencia que devem ás leis e aos regulamentos do municipio, cujo orçamento ultimo veio ainda mais aggravar a sorte do commercio e industria de carnes verdes.

E permanecendo este estado de coisas, virá a fechar-se o matadouro do Districto Federal e toda a matança será deslocada para os matadouros fóra do Districto com enorme prejuizo para a renda da Municipalidade e para os mais caros interesses da saúde publica.

Em qualquer outra terra em situação analoga o conselho teria votado uma diminuição de impostos para as rezes abatidas no Districto Federal, durante a permanencia do estado de coisas actuaes, mas aqui, onde o *bom senso* parece ter sido exportado, augmenta-se annualmente estes impostos.

E' um cumulo.

Conselho e prefeito em vez de concentrar os seus esforços para acabar com uma situação intoleravel que constitue um perigo para a saúde publica e que já produziu a diminuição de milhares de contos de réis nas receitas municipaes, fecham os olhos e sobrecarregam com mais novos impostos o matadouro do Districto Federal.

E' incrivel! Terão elles interesse em fechar o Matadouro Municipal prejudicando ainda mais os pobres habitantes de Santa Cruz, já bastante castigados pela inercia dos poderes publicos que deixarão empestar e alagar os bellos prados da Fazenda de Santa Cruz, fazendo fugir as feiras de gado?

Haverá algum interesse em anarchisar ainda mais o commercio de carnes verdes no Districto Federal?

Os manutenidos matam actualmente 90 a 100 rezes diarias e, acceitando que os lucros delles resultem sómente da economia do imposto do Districto Federal, teremos um lucro liquido de mais ou menos 60 contos de réis por mez ou 700 a 800 contos por anno ou sejam 4 mil contos durante cinco annos que durou a lide, sem contar os outros lucros possiveis na exploração do negocio.

Comprehende-se que com tal mina não hão de faltar aos manutenidos patronos, padrinhos e empenhos de primeira agua junto aos tribunaes e poderes locaes para fazer durar este negocinho eternamente. Já durou cinco annos e ha de durar outros cinco annos deante da inercia de nossos governos locaes.

Tal situação, porém, póde e precisa ter um remedio.

Não estava certamente na intenção do juiz federal taes consequencias que vieram determinar «o Monopolio dos manutenidos» e estão abafando a liberdade de commercio e as vantagens da concurrencia no negocio de Carnes Verdes.

O Tribunal Superior já firmou doutrina em importantes arestos concernentes a estes mandados de manutenção. Outra decisão depende de julgamento de um embargo de chicana interposto pelos manutenidos de Maxambomba.

Com um pouco de bôa vontade da parte da Justiça Federal e actividade da parte da Prefeitura, esta questão póde ser julgada definitivamente em poucos dias ou semanas, questões que já attingem á farça e ao escandalo.

Em todo o caso, si a lei sobre o imposto de exportação de couros dos Matadouros do Districto Federal está já votada e sanccionada, de modo que é tarde para remediar, que o dr. prefeito e o Conselho tenham pelo menos o *bom senso* de sustar a sua cobrança por equidade até que seja resolvida a lide pendente sobre a importação de carnes das matanças fóra do Districto e seja este Commercio de Carnes Verdes definitivamente regularisado.

ANNAES DA ESCOLA DE MINAS

O importante instituto scientifico que é a Escola de Minas de Ouro-Preto não se limita unicamente ao preparo technico dos engenheiros; faz o indispensavel gasto da mathematica pura que é, permitta-se dizer, o arsenal que fornece aos estudantes as armas com que elles vão lutar no campo das applicações após este inicial estudo de calculo e mecanica, sem que soverado pelo labyrintho complicado e esteril que Comte chamou a pedantocracia algebrica, trata de aproveitar os conhecimentos theoricos afim de applical-os convenientemente aos problemas que dizem com o interesse do paiz.

A prova ahi está nestes «Annaes da Escola de Minas», que temos sobre a mesa.

E' um robusto volume de interessantes estudos sobre a nossa riqueza universal, sem futeis divagações espiciosas, sem a preoccupação de embasbacar os ignorantes com catadupas de Integraes Eulerianas, tendo, em summa, por intento louvavel, fornecer uteis informações sobre mineralogia e geologia ao publico intelligente pouco sabedor de taes coisas.

E' um trabalho util e que ressuma erudição e actividade em todas as paginas.

Vê-se, lendo-o, que os professores da Escola de Minas não adoptam o systema detalhista e inutil dos universitarios germanicos; não estudam como aquelle engraçado Topsus («da culta Allemanha»), de que nos fala o Eça, a «physionomia dos lagartos»; encaram problemas geraes, factos de mais pobre enscenação algebrica porém de maior utilidade pratica.

Pena é que a nossa Escola Polytechnica cuja Congregação é composta de homens de alto valor scientifico, que dispõem dos melhores gabinetes de experiencia que estão sob todos os pontos de vista aptos para nos fornecer brilhantissimas memorias capazes de honrar «lá fóra» o nosso nome (e agora que hospedamos um congresso scientifico...) é pena, diziamos, que a nossa Escola Polytechnica nos não forneça (annualmente pelo menos) uma publicação como os «Annaes da Escola de Minas».

Aqui damos o «Summario» do n. 6 dos Annaes:

«Notas sobre a cassiterita, no norte do Estado de Minas Geraes, sobre apatita e topazio, provenientes dos arredores de Fortaleza e cidade de Salinas, pelo dr. Costa Sena.

Metallurgia do ferro em Minas (continuação), pelo engenheiro Clodomiro de Oliveira.

Nota sobre a stolzita e scheelita (Sumidouro do Itacolomy de Mariana pelo dr. G. Florence.

Nota sobre a chalmersita (mineral do grupo da chalcosina encontrada na mina do morro Velho) pelo dr. Eugenio Hussak, da commissão geologica.

Sobre a raspita de Sumidouro, E. de Minas, pelo dr. Eugenio Hussak, da commissão geologica.

As areias monaziticas, pelo dr. Arrojado Lisboa.

Altitude do Pico da Piedade, pelo dr. Antonio Olyntho.

Tabellas de reducção ao horisonte das distancias medidas a Stadia, pelo engenheiro de minas e civil Carlos Pinto d'Almeida.

Augusto Comte e a classificação das sciencias, pelo engenheiro de minas e civil Lucio dos Santos.

Epicycloides, pelo alumno da Escola de Minas, Cicero Campos.

Analyses de minerios de ouro feitas no laboratorio da Escola de Minas.

Analyses de vinhos mineiros (continuação) d m.

Analyses de minerios de manganez, idem.

Analyses diversas, idem.

PEDRO II

Continúa aberta no nosso escriptorio a subscripção popular promovida pelo *Correio da Manhã* para auxiliar a erecção de um monumento ao grande brasileiro d. Pedro II.

A' IMPRENSA DOS ESTADOS

Aos diversos collegas dos Estados, solidarios com a idéa do *Correio da Manhã*, de auxiliar a erecção de um monumento a d. Pedro II, rogamos o obsequio de abrirem em suas columnas subscripções identicas á nossa. E' esse um meio facil de todos os brasileiros concorrerem para a justa homenagem prestada ao grande e inesquecivel servidor da Patria.

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

Aluga-se,
Vende-se,
Precisa-se

NO

"CORREIO DA MANHÃ"

Rua do Ouvidor N. 117

200 RÉIS

Formicida Paschoal unico que dá resultado á lavoura. Ouvidor, 139

Feminismo.

Os feministas americanos não conhecem obstaculos.

Nada lhes põe barreiras ás ambições desenfreadas.

E' assim que num «concilio feminista», effectuado na Universidade de Vassar um orador exclama enthusiasmado:

«—Quem poderá affirmar que não será dado á mulher poder occupar a cadeira presidencial da Casa Branca? Uma mulher presidente dos Estados-Unidos estará tão bem no seu logar como a rainha Victoria no throno da Grã-Bretanha.»

Estamos de accordo.

PELOS SUBURBIOS

MEYER

Não obstante as reclamações que directamente á Prefeitura ou por intermedio da imprensa fazem os moradores da rua Carolina Meyer, nenhum trabalho foi ali feito para melhorar o pessimo aterro com que a mimosearam a pretexto de melhoral-a. Alteado o centro da rua, acontece, além de tudo que as aguas pluviaes, affluem para os passeios, onde ficam empoçadas, em vista da pouca capacidade das sargetas.

Estas mesmas já se acham estragadas em grande parte, o que bem attesta a má fiscalisação de taes obras.

Agora fazem o mesmo na rua Torres Sobrinho; queira Deus não fique esta tambem como a Carolina Meyer.

BOA IDÉA!

Já se faz sentir a visinhança do calor

Ora, uma noite calida só póde ser bem empregada em alguma diversão alegre.

Attendendo a isso, a Empreza Paschoal Segreto inicia amanhã uma série de *soirées* de verão, augmentando de mais um, assim, os seus dias de gala na semana.

Nesse dia, como ás quintas, sabbados e domingos, farão parte do programma: Barskin, o vertiginoso; Carisi, o phantastico; os duettistas Gianelli, os tercettistas Vives e o excentrico Demoulin, cujos successos de estréa já consignámos como extraordinarios.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

S. PAULO

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

ATTITUDE DO PARTIDO DISSIDENTE

S. Paulo, 30 — Está aqui, regressando amanhã para Rocinha, o sr. Julio Mesquita, que veiu conferenciar com varios politicos sobre a attitude dos dissidentes nas eleições para presidente da Republica, tendo ficado tudo assentado.

A CANDIDATURA BERNARDINO

DESANIMO DOS AMIGOS

S. Paulo, 30 — Amanhã o *Estado de S. Paulo* publicará a seguinte nota:

Informações que nos parecem dignas de todo credito autorisam-nos a suppor que a candidatura do sr. Bernardino de Campos á presidencia da Republica está correndo sérios perigos apezar do inabalavel apoio que lhe presta o sr. Rodrigues Alves com todo o seu prestigio official.

Por outro lado não nos parece tão ameaçada como diz o *Correio da Manhã*, a candidatura do sr. Campos Salles.

Pelo menos é certo que nesta capital continúa a reinar grande enthusiasmo entre os amigos do sr. Campos Salles, ao passo que se nota profundo desanimo nos do sr. Bernardino de Campos.

E o que for seará?

O DR. CARLOS BOTELHO

PELO INTERIOR DO ESTADO

S. Paulo, 30 — O dr. Carlos Botelho, secretario da agricultura, visitará em novembro o norte e o sul do Estado, indo e voltando por terra.

EXPOSIÇÃO DE ASSUCARES

NO PARQUE DA ANTARCTICA

S. Paulo, 30 — Foram expostos no parque da Antarctica, diversos assucares da Companhia Assucareira.

MINAS-GERAES

INAUGURAÇÃO DE UM QUARTEL

DISCURSOS

Juiz de Fóra, 30. — Foi inaugurado hoje o novo quartel do destacamento policial sendo collocado na sala principal o retrato do coronel Jacintho de Andrade.

A cerimonia foi grandemente concorrida, por populares, comparecendo autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Pronunciou um discurso analogo ao acto, o dr. Canuto de Figueiredo, agradecendo o coronel Jacintho de Andrade por seu representante Bernardo Aroeira.

O quartel apresentava bello aspecto, notando-se apurado asseio e ordem.

O alferes Joviano, commandante do destacamento, foi muito cumprimentado.

NA CAMARA MUNICIPAL

RETRATO DE D. PEDRO II

Juiz de Fóra, 30 — Por ordem do sr. Duarte de Abreu, presidente da camara municipal desta cidade, será collocado amanhã na sala das sessões o retrato de d. Pedro II.

FLORAÇÃO DOS CAFESAES

SAFRA PREJUDICADA

Juiz de Fóra, 30 — Irrompeu precoce floração nos cafesaes deste municipio prejudicando grandemente a safra futura.

GRANDE SARAIVADA

PREJUIZOS A' LAVOURA

Juiz de Fóra, 30 — No municipio de Ubá caiu grande chuva de pedras, causando enormes prejuizos á lavoura.

SANTA CATHARINA

NAUFRAGIO — O PAQUETE «PORTO ALEGRE» NO CABO DE SANTA MARTHA

Florianopolis, 30 — Da estação da Laguna communicam haver naufragado hoje em Santa Martha, o paquete *Porto Alegre*. Salvaram-se todos.

EXTERIOR

PORTUGAL

A QUESTÃO DOS PASSAPORTES

CEDULA PESSOAL OBRIGATORIA

Lisboa, 30 — A commissão incumbida de estudar a questão dos passaportes propoz a creação de uma cedula pessoal obrigatoria para os menores, pela qual será cobrada a importancia de mil réis fortes, como imposto de passagem via maritima.

RUSSIA

PAREDE DE PADEIROS E EMPREGADOS FERROVIARIOS

S. Petersburgo, 30 — Os padeiros de Varsovia declararam-se hoje em parede.

Consta que o pessoal da estrada de ferro de Vienna resolveu tambem proclamar a parede, visto governo ter determinado a obrigatoriedade da lingua russa entre os empregados dessa via-ferrea.

O GENERAL STOESSEL

SUA RETIRADA DA SIBERIA

S. Petersburgo, 30 — O general Stoessel foi substituido no commando do terceiro corpo de exercito da Siberia.

O SYSTEMA ELEITORAL

NO CONSELHO DE MINISTROS

S. Petersburgo, 30 — O conselho de ministros approvou hoje o systema eleitoral proposto pela commissão de reformas. Por esse systema são excluidos do direito de voto: os militares, os menores de 25 annos, os estrangeiros, as mulheres; os governadores, vice-governadores e prefeitos; os nomades, os policiaes e as pessoas privadas de direitos civis.

Ao Senado incumbirá decidir da validade das eleições.

ALLEMANHA

COMMERCIO COM A BULGARIA

ASSIGNATURA DO TRATADO

Berlim, 30 — Foi assignado hoje o tratado de commercio entre a Bulgaria e a Allemanha.

O IMPERADOR GUILHERME

PARTIDA

Dantzig, 30 — O Imperador Guilherme, a bordo do «Hohenzollern», partiu hoje para Copenhague.

CRETA

ESTADO DE SITIO

PROTESTO DOS REVOLUCIONARIOS

Canéa, 30 — O «comité» revolucionario enviou nota ás potencias, protestando contra a decisão que estabelece o estado de sitio na ilha de Candia, a partir de 31 de julho.

DECRETAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

Canéa, 30 — Os consules estrangeiros fizeram hoje notificação official do estado de sitio, que entrará em vigor a partir de amanhã 31, ao meio-dia.

MARROCOS

DIPLOMATA ALLEMÃO

CHEGADA A TANGER

Tanger, 30 — Chegou hoje a esta cidade o barão Langwerth de Simmern, secretario da legação da Allemanha em Lisboa.

O diplomata allemão vem, na qualidade de encarregado de negocios, substituir o conde de Tattembach, que ha dias cahiu doente.

ITALIA

A QUESTÃO DAS FERRO-VIAS

ENCERRAMENTO DA SESSÃO EXTRAORDINARIA

Roma, 30. — O deputado Granturco propoz hoje á Camara uma ordem do dia exprimindo confiança no governo e propondo pagar ás Sociedades de Caminhos de ferro as sommas fóra de contestação e deixar as restantes para serem novamente examinadas.

Aceita pelo presidente do conselho de ministros, foi a ordem do dia Granturco approvada por 268 votos, contra 112.

A sessão extraordinaria da camara encerrou-se com esta votação.

AUDIENCIA REAL

MEMBROS DO MINISTERIO

Roma, 30. — O rei recebeu hoje em audiencia diversos membros do ministerio.

FRANÇA

MONUMENTO A' REPUBLICA

DISCURSO DO SR. BERTEAUX

Paris, 30. — Inaugurou-se hoje em Bezons, com a presença do ministro da guerra, o grande monumento symbolico elevado á Gloria da Republica. O sr. Berteaux fez o discurso inaugural, que foi vivamente applaudido. S. ex. terminou dizendo que o exercito nacional se mostrava digno da alta missão que incumbe á França forte e pacifica.

A CORRIDA DE AUTOMOVEIS

VENCEDOR DO TOUR DE FRANCE

Paris, 30. — Na corrida de automoveis «Tour de France» venceram: Em 1º Trousseller; 2º Aucouturier; 3º Dortignag.

SUISSA

O TERRITORIO DE UGANDA

VENDA A' INGLATERRA

Basiléa, 30. — O Congresso Sionista rejeitou a proposta pela qual era offerecido á Inglaterra o territorio de Uganda.

HESPANHA

O INFANTE FERNANDO—MELHORAS

Madrid, 30. — O infante Fernando tem apresentado desde hontem á noite algumas melhoras.

D. AFFONSO EM SANTANDER

NAS REGATAS E TOURADAS

Madrid, 30. — O rei d. Affonso chegou hoje a Santander, onde foi festivamente recebido pela população.

Sua magestade assistiu ás regatas e ás touradas que ali se effectuaram á tarde.

TEMPESTADES NA PROVINCIA

DESTRUIÇÃO DAS SEMENTEIRAS

Madrid, 30. — Nas provincias de Aragão e Soria continuam a reinar grandes tempestades.

As sementeiras estão quasi todas destruidas.

ESTADOS-UNIDOS

MAIS CASOS DE FEBRE AMARELLA

Nova Orleans, 30. — Deram-se hoje nesta cidade sete casos fataes de febre amarella.

D'entre os mortos, seis eram de nacionalidades italiana e austriaca.

AVULSOS

Mar de Hespanha, 30 — Fugiu na madrugada de hoje Salustiano José Ferreira condemnado a 30 annos.

E' baixo, corpulento, branco, corado, olhos claros, de mais de 50 annos, cabellos grossos branqueados, boa dentadura. — *Oswaldo Gribel*, delegado de policia.

Ubá, 30. — Cahiu sobre este municipio abundante e rija chuva de pedras, damnificando grandemente as plantações.

Calculam-se em alta cifra os prejuizos causados á lavoura.

Commissionado pela «Ligth and Power», deve seguir brevemente para o interior do Estado do Rio de Janeiro o advogado Irineu Freire de Lima e Silva.

Participa-nos o dr. Moreira Sobrinho ter mudado o seu escriptorio para a travessa do Commercio n. 12.

PERFUME DA MODA **IZOLDA** Rua do Theatre n. 2

As interpellações.

No parlamento inglez, até 26 de maio proximo passado, fizeram-se nada menos de 4.174 interpellações aos varios ministros!

Imaginem si tudo isso fosse feito com discursos academicos e flores de rhetorica, como é uso entre nós, nunca terminaria a sessão legislativa e os pobres interpellados—de que escaparam os nossos ministros—morreriam de eloquenciophobia!

Felizmente o nosso regimen é mais piedoso para com os secretarios de Estado.

Antes assim.

Centro Cosmopolita

Esta Sociedade de cozinheiros, caixeiros e copeiros realiza hoje, em seus salões, á rua do Lavradio n. 89 a posse da nova directoria, inauguração do novo pavilhão social, offerecido por iniciativa do sr. Eugenio Peres Esteves, e entrega dos diplomas aos srs. socios titulares entre os quaes está o *Correio da Manhã*.

Será orador official o sr. conde de Affonso Celso, ás 9 horas da noite.

Casa Santos, Ouvidor 110 — Alfaiataria e artigos para homem o que de melhor tem vindo a esta capital. Com a reabertura da casa fez-se grande reducção nos preços.

Deve ser julgado depois d'amanhã pelo Supremo Tribunal Federal, o recurso interposto pelo dr. José Piedade da sentença do Tribunal de Justiça de S. Paulo denegando a apresentação do paciente e a discussão do recurso de *habeas-corpus* impetrado por aquelle advogado em favor do tenente-coronel João Florindo, ex-thezoureiro daquelle Estado e que foi mandado recolher á respectiva Penitenciaria para cumprir pena, sem que se lhe houvesse destituido das honras e regalias que lhe competem como official da Guarda Nacional. O dr. José Piedade, que occupa o alto cargo de chefe do estado maior daquella milicia em S. Paulo, promove aquelle recurso sem outro interesse sinão garantir os direitos que as leis e regulamentos vigentes asseguram aos seus camaradas, sem preoccupar-se absolutamente com a analyse do processo a que foi submettido aquelle official e da justiça ou injustiça de sua condemnação; não é, em summa, advogado do sr. João Florindo — o apontado como defraudador das rendas do Estado — mas sim do tenente-coronel da Guarda Nacional, illegalmente preso e recolhido a uma prisão commum.

Foi o que nos explicou o distincto advogado e aqui reproduzimos para restabelecer a verdade dos factos.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Victoria japoneza em Rikoff — 200 russos mortos e 500 prisioneiros — O clero russo não quer a paz — A palavra do Czar.

Tokio, 30 — Telegramma da ilha Sakalina refere que as tropas japonezas bateram no dia 28 do corrente, em Rikoff, numerosas forças russas, que deixaram no campo cerca de 200 mortos e em poder do inimigo para mais de 500 prisioneiros.

S. Petersburgo, 30 — O czar recebeu hoje um telegramma do clero de Oremburgo supplicando á sua magestade que não celebre a paz, si ella tiver de ser o preço da humilhação e do opprobrio.

A' margem desse telegramma escreveu sua magestade as seguintes palavras: — «Os russos podem confiar em mim. Não consentirei jámais em celebrar uma paz vergonhosa e indigna da grande nação Russa».

ESTUPENDA POLICIA

Ainda irregularidades—Inspector de arromba—«Gambá» ou «gata?»—Na 20ª

Promettemos ha dias narrar uma outra série de vergonheiras e irregularidades da policia da 20ª circumscripção urbana, o que não fizemos hontem afim de estampar a interessante carta que recebêmos sobre o assumpto.

Certo, o sr. Cardoso de Castro, chefe de policia da capital, desconhece o desregrado proceder de alguns dos seus auxiliares, que agem sem termo e sem medida, quer transpondo a bitola normal dos seus deveres, quer faltando aos principios da moral e ao decoro requerido pela sociedade.

Notámos ha dias que as providencias tomadas pela policia da 20ª circumscripção urbana, afim de capturar o assassino de Venancio, após as irregularidades que assignalámos ante hontem, foram meras formalidades, das quaes nenhum resultado se podia esperar.

Chega agora ao nosso conhecimento um lastimavel descalabro policial de um dos auxiliares do dr. Martins Costa, cujo procedimento escalpellámos nas nossas anteriores edições.

Trata-se ainda do ineffavel inspector Pio Bastos.

Vamos narrar o facto tal como nos referiram varias testemunhas.

No dia seguinte á tentativa de assassinato na pessoa de Venancio Ribeiro, devendo a consciencia do dr. Martins Costa, que não dera providencia alguma afim de evitar se consummasse o delicto, encarregou este a Pio Bastos, inspector da secção em que elle tivera logar, de effectuar a prisão do criminoso que se dizia refugiado na serra dos Pretos Forros.

O inspector Pio, que se transferira da 6ª delegacia para a 20ª afim de acompanhar o seu delegado, não conhece absolutamente a secção que inspecciona, comquanto seja a melhor da circumscripção que lhe coube como galardão da sua prova de estima.

Afim de dar cumprimento á ordem do delegado, o inspector procurou um negociante influente do local afim de fornecer-lhe, como é habito naquella zona, alguns homens de confiança para darem a batida na serra.

Promptamente o negociante que, mais que ninguem, desejava ver preso o famigerado Guilhermino, forneceu-lhe alguns homens de inteira confiança, quer como valentes, quer como conhecedores da serra que iam bater.

Entre esses homens contavam-se Attilio Meyer Ribeiro, Alfredo Cavalcante de Lima, Eulalio de Jesus Maria, o creoulo Ignacio de tal e o italiano Angelo.

Acompanhado desses individuos, devidamente armados, partiu o inspector Pio para a serra do Matheus, saindo da rua Vinte e Cinco de Março, ás 7 horas da noite de 12 do corrente.

No fim da rua Camarista Meyer a comitiva, que ia em grande algazarra, deu cerco em um chiqueiro de porcos, onde Pio acreditava encontrar Guilhermino.

Chegaram os batedores á serra do Matheus, parando na casa de um individuo de nome João Gomes, ás 9 horas, onde alarmaram de tal modo a familia que, segundo nos informou, adoeceu uma senhora que ali se achava em adeantada gravidez.

Da casa de João Gomes sahiram o inspector Pio e seus companheiros, ás 12 horas da noite, depois de haverem, em monumental orgia esvasiado um grande garrafão de aguardente.

Lastimavel era então o estado do inspector, que mal se podia ter nas pernas.

Pouco tempo depois de haverem chegado á casa de João Gomes, sahiu um empregado deste, conhecido pela alcunha de «Turco», afim de avisar, segundo nos informam, a Guilhermino, que se achava em casa de um individuo de nome Manoel dos Agriões, na serra dos Pretos Forros e onde tencionava passar a noite.

João Gomes acompanhou desde então o pessoal do inspector, que, ao approximar-se da casa em questão, deu voz de prisão a Gomes, por haver repetidamente solto agudos assovios no meio da matta.

Nessa occasião, grotesco era de ver-se o inspector Pio, cambaleante e baboso, esforçar-se por tornar effectiva a prisão em nome do delegado e mais ainda sua attitude e o espanto ao ser por João Gomes preso por ordem do chefe de policia, por estar naquelle estado fazendo uma diligencia policial. Annulladas assim ambas as prisões, seguiram caminho, cada vez mais difficil e lentamente, tal o estado do inspector e de alguns dos seus companheiros. Chegados, depois de muita labuta á casa de Manoel dos Agriões, Pio, em petição de miseria, negou-se a dar cerco na casa, declarando não ter absolutamente confiança na sua gente.

Voltaram, então, pela Bocca do Matto, onde sairam na rua das Mangueiras já de madrugada.

A descida, um tanto difficil, poz em embaraços o pessoal para aturar o auxiliar do dr. Martins Costa, no qual o alcool tornara raivoso e incontentavel.

De queda em queda, Pio sempre venceu um pouco da descida, negando-se porém, em certo ponto a proseguir, o que obrigou o creoulo Ignacio a carregal-o ás costas.

Eis o facto—avaliem os leitores do bellissimo procedimento do inspector Pio Bastos, da 20ª circumscripção.

Agora uma nota essencialmente comica.

Seguiam, cae aqui, cae acolá, os da canôa quando uma gambá, apavorada pela vozeria e enthusiasmo do pessoal, atravessou o caminho.

Os que iam á frente berravam para os mais retardatarios entre os quaes estava o inspector Pio, que com o revólver na mão gritava com voz roufenha e com toda a força dos pulmões:

«Que é do assassino, deixem-me que eu o mato.»

E o facto é que a gambá, morta, foi trazida por Eulalio emquanto que de Guilhermino nem sombras.

Apenas o inspector Pio, que não deu pela gambá, havia amarrado uma tremenda «gata».

Calçado Paulista — Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 2 A.

CALÇADO bom e barato é só na Bota Fluminense, fabrica e deposito Avenida Passos n. 59, no canto da rua Larga.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto. Ev. Alves.

Frugalidade dos soldados japonezes.

No exercito japonez a alimentação não é positivamente pantagruelica.

Cada soldado japonez tem por dia 1.091 grammas de arroz. Alem disto a sua «boia» consiste em peixe fresco ou salgado; *tofu*, especie de massa feita de feijão fermentado, riquissima em albumina, legumes diversos e plantas aquaticas.

Apezar deste regimen frugalissimo o soldado japonez é de uma resistencia á toda prova.

Têm-no provado as suas constantes victorias sobre o exercito moscovita, independente da facilidade de communicação, do melhor preparo e disciplina militares.

Secção Charadistica

Torneio de julho

UM BOM PREMIO AO 1º DECIFRADOR

Problema n. 153

CHARADA TRIGUCIANA

Já foram 500 romanos; mas nega ser pequeno — 1 — 1.

M. Ucio — Rio.

Problema n. 154

CHARADA CASAL

Cabra que não amamenta cabrito — 2

Lelia Cortes — Rio.

Problema n. 155

CHARADA ANTIGA

(A' minha noiva)

Antes de vel-a, ouvi dizer sómente:
«A filha do marquez, mulher formosa,
Mas..., e bolbucios por entre dente
E' fidalga, é soberba, é caprichosa...»

Vi-a. Minha alma canta, temerosa,
Sentia presa a um olhar ardente...
Escravo dessa graça poderosa,
Fui meu destino ... de repente — 2

Tive a d... de ser correspondido...
E a partir... [illegible]
Velho cuide me disse convencido:

«Felicito-vos de alma, fidalgosa,
Por ter v. ex. conquistado
A filha do marquez, mulher formosa.»

CORONEL NUEZ — Rio.

Problema n. 156

ENIGMAS TYPOGRAPHICOS

(A' Lelia Cortes)

500003

L. P. P. — NICTHEROY.

GRÃO

CONDE ESPINHA — Rio.

Problema n. 157

CHARADA PITTORESCA

(Ao Conde Espinha)

A [borboleta] canta quando está poisada no metalloide 2-1

OTNEGRAS — Rio.

Rei Costella

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ARAGON, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

SIRRACH, para Cap Town, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

ITATIAYA, para Santos, Paranaguá e Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

TOLOSA, para Baltimore, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

CATANIA, para Florianopolis, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

CAMPEIRO, para Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde cartas para o interior até 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

KARAMEA, para Teneriffe e Londres, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para exterior até ás 10.

Amanhã:

TRESTER, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 5 da tarde de hoje.

SANTOS, para Santos e mais portos do sul até Montevidéo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 5 da tarde de hoje.

ALEXANDRIA, para Bahia e Villa Nova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 5 da tarde de hoje.

THESPIS, para Nova Orleans e Nova York recebendo impressos até ás 11 horas da manhã cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

ORLEANAIS, para Marseille, para recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

Ao sr. dr. prefeito

O monopolio dos leilões de terrenos na cidade, não está compativel com o seu passado e seu prestigio de homem justiceiro; deve mandar que sejam repartidos entre todos os leiloeiros. Todos são filhos de Deus e pagam grande imposto. As fianças são eguaes. Acabe com os privilegios.

Um contribuinte

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1905.

31-7-905

Por completar mais uma primavera a innocentinha

Martha

querida filhinha do sr. Agostinho Pereira e d. Maria Candida Pereira. Cumprimentam-na seus irmãos

FRANCISCO, ARY, DAVID, ELVIRA e AUGUSTA MARIA.

Caymarú

MARAVILHOSA DESCOBERTA

Cura grippe, asthma, tisica mesenterica e pulmonar.

— Repare como ficou bonita e elegante depois de usar o Regulador, preparado pelo dr. Siqueira Cavalcanti! Ficou sempre boa das colicas uterinas! Remedio poderoso!

Deposito geral: drogaria Mallet rua da Quitanda n. 2—A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

Salve, 31—7—1905 !

No romper da aurora desta data colhe uma flor no jardim da mais preciosa existencia a minha muito sempre querida e bondosa mãe e tia: por este faustoso dia Parabens...

GRACIELA E SYLVIA

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 98

Americo Lobo Junior — Carmo 41

Dr. Bellisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 9 e Alfandega 137.

Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos. — Ourives, 105.

Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão — Rua do Hospicio 32

Godofredo Pinheiro Stockmann — S. José n. 73, sobrado

Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas

Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 363. Hospicio 105.

Dr. José Pizá — Ourives n. 183.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rosario 98.

Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Luiz Domingues — Rua General Camara 15, 1º andar

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 61.

Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. [illegible]

Dr. Sezefredo Vianna Junior — Ourives n. 188.

Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 39

Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 53.

Dr. Rodolpho de Faria — Residencia: Lattes 132. Rua da Quitanda 44.

Dr. Carvalho e Sobrinho — Hospicio 99

Dr. Zotico Baptista — Rosario 2.

Theoria do Processo do dr. João Monteiro, ed., 3 vols. 36$000. Em todas as livrarias

Os advogados, drs. João José do Monte e João Baptista Quinta do Monte, e a redacção do *Direito* mudaram o escriptorio para a mesma rua do Carmo n. 34, hoje Julio Cesar

Direito das Acções, magistral obra posthuma do dr. João Monteiro, 10$; do mesmo autor **Theoria do Processo Civil e Commercial,** o trabalho mais completo de direito judiciario escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed., 36$000. Em todas as livrarias.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; rua do Lavradio, 169 e 1º de Março n. 20.

Major Salustiano de Barros. Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

Tabellião major Guimarães (successor de Victorio da Costa) Rua do Rosario n. 64

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz

Especialista de *syphilis* e *molestias da pelle*, deixando o consultorio da rua de S. José, passa as suas consultas para rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 2 horas.

Dr. Affonso de Moraes

Consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Henrique de Sá

Consultorio, rua Haddock Lobo n. 227 D, das 10 ás 1 (Pharmacia Leal). Residencia, rua Industrial 22 A.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha

Residencia, Voluntarios da Patria 67 A. Consultas, Quitanda 95, de 1 ás 3.

Dr. Cunha Cruz

Instituto de Psychotherapia — Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Trigo de Loureiro

Medico e operador. Residencia, rua da Paz 47. Consultorio, rua Senador Dantas 4, das 11 ás 4

Dra. Ephigenia Veiga

De volta da Europa, dá consultas á rua da Quitanda 30, das 2 ás 4. Residencia, rua do Riego n. 4.

Dr. Rodomiro Symphronio de Albuquerque

Medico e operador. Maxambomba—Estado do Rio.

Dr. A. Stockler

Especialista de syphilis e molestias de pelle e estomago. Consultorio, praça Tiradentes 9, de 1 ás 4 da tarde pharmacia Simas. gratis aos pobres.

Dr. Magioli

Medico homœopatha. Especialista de molestias de senhoras e creanças. Consultorio, praça Tiradentes 9, das 10 da manhã ás 3 da tarde (pharmacia Simas), gratis aos pobres.

Dr. Barros Terra

ex-interno de clinica dos drs. Rocha Faria e Miguel Couto. Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Clinica medica, principalmente de creanças. Res. rua Flack 18, estação do Riachuelo. Cons. rua Visconde do Rio Branco 18, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Masson da Fonseca

Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, de 1 ás 3. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Franklin Guedes

Tratamento especial do *diabetes*. Mol das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Alfandega 191. Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Aristéo de Andrade

Clinica medico cirurgica. Consultas de 1 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 78.

Dr. Raphael do Monte

Residencia e consultorio, rua do Carmo 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3

Dr. Bento Castagnino

Clinica medica—Tratamento da syphilis e da molestias da pelle. Residencia, Lavradio 103. Consultas, Lavradio 14, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira

Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 136 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 60 D.

Dr. Monteiro

Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3 ½, praça Tiradentes; residencia, 71 A, rua de Moura Brito

Dr. Frederico de Faria Ribeiro

Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia rua do Lavradio n. 58. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho.

Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Voluntarios da Patria 37. Cons. Rosario 138, 2 ás 4. Gratis aos pobres

Dr. Custodio Fernandes

Medico operador. Vias urinarias. Consultorio Ourives 124, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 39.

Dr. Antonio Pacheco

Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. C-8. Cons.: rua dos Ourives n. 36, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Criciuma

Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *blenorrhagia* sem injecção vaginal com a injecção da sua formula, inteiramente sem dôr, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 29

Dr. Faria Castro

Medico operador e parteiro—Especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua do Cabuçú n. 38. Telephone n. 1.7..

Dr. Mario Salles

Do Hospital da Misericordia medico e operador especialidade em vias urinarias. Cons. Rosario 40. Res. Conde Bomfim, 78.

Dr. Julio Novaes

Clinica medica. Trata com exito a *bronchite*. Consultas das 12 ás 2 horas, escriptorio rua do Carmo 38. Residencia, rua de Santo Amaro n. 38.

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou, os ultimos processos em suas especialidades, trata dos estreitamentos da urethra sem dôr, gonorrhéa, syphilis, cancro e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, das 12 ás 4, á rua da Quitanda 38.

Dr. Arthur Souza

Clinica medica e de creanças — residencia, rua Barão de Iguatemy n. C 1, cons. rua Sete de Setembro n. 116, das 3 ás 5 horas.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Cons. rua do Hospicio 64 de 1 ás 4. Resid. rua Aguiar 7 Engenho Velho.

Dr. Tamborim Guimarães

Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 6. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 39.

Dr. F. Torres, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Hospicio 80, ao meio-dia.

Dr. Oliveira Motta

Medico, operador e parteiro, recemchegado da Europa, onde praticou nos melhores hospitaes, trata com especialidade das molestias da *mulher*. Consultorio, rua dos Invalidos 14, da 1 ás 3. Residencia, rua da Luz n. 1.

Dr. Norval de Gouvêa

Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Pinto Portella

De volta da Europa, medicina e operações, especialmente creanças: endireitamento dos defeitos. Consultorio, rua Gonçalves Dias 57. Residencia, [illegible] 56.

Dr. Moraes Jardim

[illegible] ex-assistente de clinica [illegible] da Faculdade de Medicina Cons. [illegible] rua do Ouvidor 29, das 2 ás 3 horas—Res. Catete [illegible]

Dr. Lins de Vasconcellos

Molestias de senhoras, partos e operações. Rua do Hospicio n. 27, das 2 ás 4 horas.

Dr. Adriano Duque Estrada

Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente. Applicações electricas no tratamento das aneurismas da aorta. Molestias das senhoras. Consultorio, rua dos Ourives n. 131, de 1 hora ás 5 da tarde. Residencia, rua S. Christovão n. 79 C.

Dr. A. Athayde

Medico e operador—Especialidades: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 1, das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Dr. Felix Nogueira

Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Werneck Machado

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Mendes Tavares.

Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Aprigio do Rego Lopes

Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da gurganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Pedro Rodrigues

Operações e molestias dos *olhos*, ouvidos, garganta e syphilis. Consultorio, travessa do Ouvidor 23, de 2 ás 4. Residencia, Aristides Lobo 10.

Dr. Caetano de Menezes

Especialista de molestias da pelle e syphilis. Consultorio: rua Gonçalves Dias 29, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua S. Luiz Gonzaga n. 103.

Dr. Domingues de Barros

Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, Mattoso 54. Consultorio, praça Tiradentes, 60 das 1 ás 4.

Dr. J. J. Macedo

Operações em geral. Partos e molestias das senhoras — Residencia, Haddock Lobo 116 Consultorio, Sete Setembro 25, das 12 ás 2.

Dr. Maurillo de Abreu

Partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Ernestina Gumensoro—Faz dentaduras em 4 horas e concerta em 24. Consultorio: Sete de Setembro 112, consultas das 9 ás 5 da tarde.

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 148. Das 9 ás 4 horas.

Alarico Camara. Rua Sete de Setembro 28.

Francisco Gusmão. Gonçalves Dias n. 65.

PARTEIRAS

Alzira de Mello Attende a suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 5, Haddock Lobo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gato. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia. Rua Visconde da Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 61.

Pharmacia S. José, rua da Misericordia n. 3. O dr. Victor David, dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C. Ouvidor 165, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 160.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino: praça Tiradentes 38, largo do Rocio.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos —Rua da Quitanda n. 74

Luiz Resende & C. — Joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 58 e 9 e Ourives n. 40.

J. Novaes. Joias e relogios, compra, vende e fabrica, na travessa do Ouvidor n. 23

Manoel Teixeira. Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 36 A, perto da rua Sete de Setembro

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos A. P. Moniz, 227 rua Sete de Setembro 227, perto do largo do Rocio.

LEILOEIROS

F. Paim.—Rua da Alfandega 38.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal 8. —

Todo o mundo já sabe
Todos lá ver ...
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

Grande Hotel Bragança. —Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria 5$ e ... Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 30 (Lapa)

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira Importadores de vinhos, conservas, licores etc. Arruda de Sousa & C. Ouvidor 64 e 66

Armazem Rosa.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade: allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 81.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e vigna. Sete de Setembro 97.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 27.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, camas e meias. Jerseys para regatas, cycles e outros sports— SEVERINO TAVARES & C. Ouvidor 53.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Preço Fixo.— Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonés.—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Roupas para homens e meninos.—A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida.—Hospicio 58, proximo a dos Ourives.

Casa Americana.—Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em mortins e creanças, com que mais barato vende.—54 Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo.— Unica apparelhada para satisfazer freguezes mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preço limitadissimo. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua do Ouvidor [illegible]

CALÇADOS

Casa [illegible] [illegible]

Casa Samaritana.—Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Bijou da Moda.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 136.

Casa Paulista. Grande deposito de calçados baratissimos, rua da Constituição 4 A.

Casa Mariatvo.—A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua 7 de Setembro 194.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia—Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 64.

FUMOS

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. — Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 75

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 24.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C. e consignatario de Léon Roddervus do Rosario 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Butterfly. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

DIVERSOS

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 44, Casa Lyra.

Externato Hermes.—Para meninos e meninas cursos: infantil, primario, medio e secundario rua Sete de Setembro, ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios —Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 65

Novo Collegio Progresso - Praia de Botafogo 108. Internato e externato para meninas. Curso primario, secundario e artistico. Corpo docente competentissimo. Habilitam-se alumnas para todos os exames do Gymnasio Nacional, inclusive os de madureza. Tratamento de familia.

Collegio Rosanet. Internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo 124.

Colletes e cintas para senhoras, modelo privilegiado, unicos que sem prejuizo da saude tiram a barriga por maior que seja, por medida, na officina de costuras e colletes de mme. Nolié Jardim, rua Sete de Setembro 134 (sobrado).

Massagem.—Arno Funke, operador em massagem, ex-massagista da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. Chamados por escripto, rua Cassiano 2 B Gloria.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro, unico depositario para vendas em grosso ou a varejo: — R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 1 9, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—o Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo: - R. Kannitz —Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Registro de marcas e privilegios. – Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Opilação e anemia. Cura radical e rapida pelo *Ankylostomicida Pallela*, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito, Ourives 114.

Raul Guedes — Professor de mathematica residencia, rua da Alfandega n. 193.

DECLARAÇÕES

Gr.·. Or.·. do Brasil

Assemb.·. geral extraordinaria, amanhã, 31 do corrente, ás 8 horas da noite.

Pombal, Gr.·. Sec.·. Ger.·. da Ord.·.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro

116 - RUA DE S. JOSÉ - 116

De ordem da presidencia, peço o comparecimento de todos os socios quites á 2ª assembléa geral ordinaria, que realizar-se-á amanhã, 31 do corrente mez, ás 6 1/2 horas da tarde.

ORDEM DO DIA

Discussão e votação do parecer da commissão de contas.

Eleição da Administração para o biennio de 1905-1906.

C. C.

Centro Cosmopolita

Séde — RUA DO LAVRADIO N. 29

Sobrado

Hoje, 31 de julho, realizar-se-á a sessão solemne de posse da nova directoria que tem de dirigir os destinos sociaes até 31 de julho de 1906, inauguração do novo pavilhão social offerecido por iniciativa do sr. Rogerio Peres Estevão e entrega dos diplomas aos socios titulares; será orador official desta solemnidade o exmo. sr. conde de Affonso Celso; principiará ás 9 horas da noite; são convidados todos os srs. socios, a classe em geral, as sociedades co-irmãs e a imprensa.

O 1º secretario, *Manoel Domingos Rodrigues*.

SEM COMMENTARIOS !!

Salvo pelo Cinturão Sanden

Depois de sete annos debaixo de dores e em uso de remedios !!!

Curado em pouco mais de um mez de uso do apparelho !!!

Quando os bons effeitos curativos de um remedio são tão rapidos, efficazes e pronunciados como tem sido no caso do sr. Garcia, não é de estranhar que sejam objecto de tantos elogios e arranquem expressões de tão profundo agradecimento como as que se contém na carta que se segue:

GRAÇAS A DEUS E AO CINTURÃO

ACHA-SE COMPLETAMENTE BOM !!!

Conchas, 26 de janeiro de 1905.

Illm. sr. dr. Sanden. — Accuso recebido o vosso prezado favor de 24 do corrente, ao qual passo a responder. Já me tinha lembrado de lhe mandar alguns pormenores pois, fazem hoje 40 dias que faço uso do vosso Cinturão, com o qual tenho conseguido os resultados seguintes: A dor que tinha de continuo no lado esquerdo, uma dor rheumatica, desappareceu por completo, a perturbação da vista, tambem tenho a vista mais clara, idéas mais lucidas, somno bom e calmo, appetite melhor, e não tenho mais aquelle desespero que tinha. Agora posso conversar com os amigos, sem aquella melancolia que tanto me molestava. Sempre estava desesperado, e hoje, graças a Deus e ao Cinturão, já me encontro com o animo forte. O que lhe posso dizer é que o seu Cinturão deu com a minha maldita molestia, que tanto me acabrunhava ha sete annos, debaixo de dores e sempre tomando remedios. Hoje, repito, graças a Deus e ao vosso Cinturão, estou completamente bom.

Com estima e consideração sou seu amigo e servidor. — ESTEVAM GARCIA.

Residencia — Estação de Conchas — Estado de S. Paulo.

Ha 30 annos que o dr. SANDEN effectua curas semelhantes á acima descripta, e durante os ultimos quatro annos o povo brasileiro tem experimentado os grandes e beneficos effeitos da sua invenção, e é pois com a maior satisfação e orgulho que elle offerece este grande remedio ao publico doente em geral.

Os resultados que obteve o sr. Garcia com o CINTURÃO SANDEN, poderão tambem ser conseguidos por vós. Passae por este escriptorio, pelo que um exame do CINTURÃO HERCULEX convencer-vos-á de seu grande volume electrico e do seu maravilhoso poder curativo. Si não vos for possivel vir, enviae o vosso nome e residencia e pelo volta do correio, ser-vos-ão enviadas as duas ultimas obras illustradas do dr. SANDEN «VIGOR» e «SAUDE». Lêde-as e convencer-vos-eis de que o vosso mal ainda tem cura. Todas as informações são gratis.

Muito cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sáe caro.

Largo da Carioca 20, 1º andar—DR. M. T. SANDEN— Rio de Janeiro

Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio-dia

FERRO QUEVENNE Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL em pelles quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "Union des Fabricants". - 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

A' PRAÇA

Capital e Interior

Ribeiro Alves, Nunes & C. participam aos seus freguezes e amigos que, em virtude de incendio occorrido em seu estabelecimento de louças, sito á praça do Mercado, adquiriram a antiga casa de louças de Sampaio & Silva, á rua do Hospicio n. 5 B, para a continuação do seu commercio de louças, porcellanas, vidros, crystaes e mais artigos concernentes, onde esperam continuar a merecer as estimadas ordens de seus freguezes e amigos, as quaes serão executadas com prompta regularidade e o mesmo criterio que sempre recommendou as tradições da nossa extincta casa da praça do Mercado.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1905.

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos estatutos e nos termos do art. 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta Companhia resgata o debenture da 1ª série n. 7387.

O presidente, *J. da Nobrega.*

LOTERIA Esperança

EXTRACÇÃO

HOJE HOJE

20:000$

Integraes por 1$480

Em 7 de agosto

50:000$000

Integraes por 2$940

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. RUA DO CARMO N. 32. Caixa 1.057. Rio de Janeiro

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa

ERLANGEN	25 de agosto
WURZBURG	8 de setembro
WITTENBERG	22 de »
CREFELD	6 de outubro

O paquete allemão

HALLE

(Illuminado á luz electrica)

Sairá no dia 11 de agosto, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Antuerpia
Rotterdam
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia, Rotterdam e Bremen marcos 430.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira, assim como tambem directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 11 de agosto, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pohl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Manduzinho meu amigo,
Dá-me um palpite de truz?
Joguem todos meus amigos,
Na vacca, cobra e avestruz

Colibri.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accôrdo com o art. 32 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. 624.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1905.

A directoria

MODELO CLUB

Foi sorteado o n. 49—da 11ª Prestação. Rio, 30 de julho de 1905.

João Bastos Monteiro

CLUB VAMPA

1ª serie	N. 18
2ª »	N. 9
3ª »	N. 31

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—Almeida, Silva & C

ALUGA-SE a casa da Travessa Visconde Sapucahy n. 6. Trata-se na rua Frei Caneca 196.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas muito limpas e com muita luz, proprias para consultorio medico ou escriptorio commercial; na rua Primeiro de Março n. 49 B.

ALUGAM-SE bons commodos a pessoas de boa reputação; na rua das Laranjeiras n. 7.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado, em casa de familia, a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Haddock Lobo n. 139.

ALUGAM-SE salas para escriptorios commerciaes, para medicos, advogados e engenheiros; na travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado.

ALUGA-se um bom commodo a senhor de tratamento ou a casal sem filhos; na rua Senador Vergueiro n. 19.

ALUGA-SE a casa da rua Polyxena n. 34, tem bôas accommodações para familia. Trata-se no n. 36 da mesma rua.

ALUGA-SE — Comida confeccionada com asseio e preparada com toucinho, em casa de familia, na rua do Rezende n. 52, 70$000; entregue a domicilio.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 53, junto á estação do Meyer, com quatro espaçosos quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro, gaz, gallinheiro e grande quintal; informa-se na Cooperativa do Meyer, onde estão as chaves e trata-se com o sr. J. Martins, na rua Dr. Joaquim Silva n. 23.

ALUGA-SE um quarto e sala com terreno por 40$000, para casal sem filhos; na rua de Santa Alexandrina n. 26 Rio Comprido.

ALUGAM-SE as lojas do predio da rua Barão de Petropolis n. 27; trata-se no mesmo, Rio Comprido.

ALUGA-SE em casa de familia um commodo a moço decente. Rua Silva Manoel 44, sobrado.

ALUGA-SE sala alcova de frente a um casal, rua Formosa n. 230.

ALUGA-SE o sobrado para pequena familia, á rua S. Carlos n. 65, 1º andar, com bons commodos; chaves no armazem em frente; trata-se na rua dos Ourives n. 86, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE na Villa Savana, mais conhecida por —Petropolis dos Pobres— pela salubridade do seu clima, é agradavel vagar uma casa, por ter partido para Europa a familia que occupava uma das da ala esquerda—Alameda das Camelias, acha-se esta em disponibilidade, acceitam-se inquilinos desde hoje: Estação da Mangueira a 1 minuto do trem e 10 da Central, entrada pelo portão principal do Chateau-Rio—70$ por mez.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua do Rezende n. 71.

ALUGA-SE uma rapariga para todo o serviço, dormindo no alugnel; trata-se na travessa Benjamin Constant n. 5.

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fiança de pessoas negociantes; rua da Ajuda n. 21.

ALUGA-SE—No Ideal todo pessoal do serviço domestico (especialmente cozinheiras); rua da Ajuda n. 21—A. Vasquez.

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fiança baratissimas casa; largo do Capim n. 6, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos independentes, na rua do Hospicio, ponto central; trata-se na rua dos Andradas n. 11.

ALUGA-SE um pequeno da roça, fiel e copeiro por 10$; rua da Conceição n. 42.

ALUGA-SE uma boa ama secca, lava e engomma por 20$; na rua da Conceição n. 42.

ALUGA-SE o grande predio da rua Riachuelo n. 101, com gaz em toda a casa, porão habitavel, ladrilhado, grande terreno que se estende pelo morro de Santa Thereza com arvores de saborosas fructas, duas entradas ao lado, luxo e esplendor.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na praça Tiradentes n. 16.

PRECISA-SE de um official de vidraceiro; rua do Lavradio n. 70-A.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Luz n. 47.

PRECISA-SE de um copeiro de 12 a 16 annos; na rua do Hospicio n. 150.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos de edade e de cor preta, para brincar com uma creança; na rua do Morro do Barro Vermelho n. 31 E, S. Christovão.

PRECISA-SE saber onde mora o sr. Deserbale, dentista, pelo especial favor de responder pelo jornal.

PRECISA SE de uma ama secca com a edade de 15 a 20 annos; na rua Barão de S. Feliz n. 178.

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua do Itapirú n. 40.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar quartos, rua Visconde Maranguape n. 6, loja.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão e que durma no aluguel. Quem não estiver nas condições, não se apresente. Para informações á rua General Camara n. 37.

VENDE-SE ou aluga-se, uma magnifica chacara com muitas commodidades, na rua Campinho n. 142. Trata-se com Costa Pereira & Silva, em Cascadura.

VENDE-SE barato o predio n. 314 da rua S. Pedro; trata-se com Aristides Bellem; na rua da Assembléa n. 64.

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes, assim como se executa todo o trabalho de ultima moda, grinaldas a...... 10$000, palmas etc., a 5$000; na rua Marquez de Abrantes 31 A.

VENDE-SE uma prensa para carimbar perfeita; rua do Hospicio n. 172.

VENDEM-SE, compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na casa Cayrú rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura.

VENDE-SE aos srs. alfaiates um masso de algodão preto, francez, para botões, por 4$; á rua da Conceição n. 47.

VENDE-SE uma balança Howe, pesando até 1.500 kilos, perfeita; rua do Hospicio n. 172.

VENDEM-SE varias armações, balcões, vitrines, balanças, diversas escrevaninhas, marmores e varios moveis; na rua do Hospicio n. 200, sobrado.

VENDE-SE um guarda-prata, uma estante envidraçada, uma mesa elastica, duas camas para casal, meia mobilia e quatro balanças afiançadas; na rua do Hospicio n. 200 sobrado.

VENDE-SE e compra-se moveis usados; rua do Hospicio n. 172.

VENDEM-SE tres machinas de costura para todo o serviço; preço barato, na rua do Rezende n. 119, casa 26.

VENDE-SE o predio da rua das Marrecas n. 23, construcção antiga; trata-se na rua do Cattete n. 246, ás 5 horas.

VENDE-SE o predio á rua Paraná n. 27-A Gancella para tratar a rua da Constituição n. 16-A, loja.

VIDEIRAS enraizadas das melhores variedades portuguezas, brancas e pretas, com os respectivos nomes, á venda por preços nunca vistos, no Horto Fonseca; na rua Torres Homem n. 98.

VENDE-SE pianos á 400$, 300$, 100$ e 60$ por motivo da casa estar condemnada; rua Senhor dos Passos n. 118, casa de pianos.

VENDE-SE um cofre com logar para guardar livros, do fabricante Petyscold; rua do Hospicio n. 172.

PENSÃO, almoço a 1$000 as refeições para esta classe industrial ao mesmo tempo, notando ser barato, bom tratamento, boa cozinha, asseio e decencia, pensionistas preço ao alcance de todos, mandando a domicilio; rua da Alfandega n. 106, sobrado, Pensão Commercial.

A SALSA, CAROBA e MANACA' de Hollanda, é premiada com medalha de ouro nas exposições: Fluminense de 1879, de Paris 1881 e 1889, do Rio da Prata, 1884, Allemã, 1882, Antuerpia, 1885 e Berlim, 1886; Ourives 114.

PROFESSOR de Cythara Viennense, Luiz Kuntz lecciona este instrumento. Chamados á casa «Schmidlers», rua Uruguayana 31.

FRANCEZ Ensina-se praticamente, por methodo garantido; preparam-se tambem alumnos para exames; na rua dos Ourives n. 80, 1º andar.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4

PLANTAS de todas as qualidades para pomares e jardins, fortes, sem pragas e por preços baratissimos, á venda no Horto Fonseca, na rua Torres Homem n. 98, em Villa Isabel.

FRANCEZ theorico e pratico, aulas por modico preço; travessa S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

FRANCEZ theorico e pratico, aulas por modico preço; travessa S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

DE

Collarinhos, punhos, camisas, etc.

83 — RUA DA CARIOCA — 83

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Collarinhos brancos ou de cor, 3 por	2$000
Punhos brancos ou de cor, par	1$000
Camisas peito de fustão a	2$500
Ditas peito fustão, fantasia	4$500
Ditas peito de gomma superiores	5$000
Ditas de zephir, a 2$, 2$500, 3$ até	4$000
Ditas de linho crû HEIJE, nevadas	3$500
Ditas de cor, palha, Porto, a	6$000
Ditas para meninos, a 2$500 e	3$000
Ceroulas de cretone a 1$500 e	2$000
Ditas de linho crû e zephir a	2$000
Ditas de zephir superior	3$000
Camisas de meia, francezas, a 2$ e	2$500
Ditas de flanella branca de 2$500 até	5$000
Colletes brancos para homem a	5$000
Lenços superiores, duzia 2$, 2$500 e	3$500
Ditos com letras de seda, 1/2 duzia	2$000
Meias para homem, duzia 5$000 e	7$000
Ditas francezas, homem, 1/2 duzia	3$500
Ditas crûas especiaes, 1/2 duzia	6$000
Ditas para senhoras, par 2$000, 1$500 e	2$000
Cobertores aveludados, a 2$000 e	4$000
Ditos Rainé, para casal	6$000
Toalhas grandes, felpudas	1$000
Colchas grandes a 5$ e	7$000
Morim fino, peça de 20 metros	9$000
Cretonne inglez para lenções, largo	1$500
Dito inglez largura de 2 metros	2$400
Atoalhado adamascado linho, metro	3$500
Lenços (cache-nez) pura seda, para homem	5$000
Guardanapos, duzia	2$000

Ligas para homens 1$, bonets e gorros 1$500, gravatas desde $500, suspensorios a 1$500 e 2$, lenços, fronhas, pyjamas, lenços de linho, seda e algodão, costumes para meninos e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que só v. ex. fazendo uma visita ao nosso estabelecimento. Preços marcados.

83, RUA DA CARIOCA 83

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André rua Sete de Setembro n. 14.

NO GYMNASIO DE MUSICA a mensalidade é apenas de 10$ para as aulas collectivas e de 25$ para as cursos individuaes; corporação docente de primeira ordem e programmas identicos aos do Instituto Nacional de Musica; prospectos gratuitos; na rua dos Andradas n. 33 — Director, F. Mallio.

LATIM — Por modico preço, dão-se aulas diurnas e nocturnas; na travessa de S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19.

A Salsa Caroba e Manacá de Hollanda, cura as empigens, darthros e ulceras. Ourives 114.

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas essas disciplinas, 20$ mensaes. Em residencia dos alumnos: carta a J. Mendes Posta Restante desta folha.

L. GONTHIER & C. Henry, Armando & C. successores. Perdeu-se a cautela n. 122 778 desta casa.

TRASPASSA-SE um bom armazem com 2 portas de armação, balcões e mais apetrechos, na rua Sete de Setembro n. 8.

CASA para negocio arrenda-se por 5, 7, 9 e 13 annos; Conselheiro Saraiva n. 25.

NUMERADOR precisa-se de um menino com algumas praticas em machina de mão; na rua General Camara n. 259, loja.

INGLEZ E FRANCEZ — Professor habilita, com pratica adquirida no estrangeiro, lecciona inglez e francez por methodo facil e moderno; rua do Passeio n. 82, 1º andar.

PORTUGUEZ — Aulas nocturnas; travessa de S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala n. 19.

COMIDA com toucinho 70$000. Rua do Rezende 52.

A PERFUMARIA Theatral reduziu 30 % em todos os artigos. R. do Theatro 23.

SEGREDO das engommadeiras é o melhor sabão para dar brilho aos engommados, preço 1$000. Perfumaria Theatral, rua do Theatro 23.

USAE o pó para dentes do dr. Worms. Perfumaria Theatral, rua do Theatro 23.

RESTAURADOR dos Cabellos — Os cabellos brancos ganham a cor primitiva e limpa completamente a caspa. Perfumaria Theatral, rua do Theatro 23.

AS DAMAS — Quereis ter os cabellos pretos, sedosos e macios, usae o Restaurador dos cabellos. Perfumaria Theatral, rua do Theatro 23.

A Salsa, Caroba e Manaca de Hollanda, cura a syphilis e o rheumatismo. Ourives, 114.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO CIRURGICO-DENTARIO DO

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com a medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555.

PERFUMARIA THEATRAL é a unica casa que offerece maiores vantagens. R. do Theatro 23, porta larga.

ARTIGOS para theatro. Perfumaria Theatral, rua do Theatro 23.

IZOLDA, perfume da moda. Perfumaria Theatral, rua do Theatro 23.

SAB O MAGICO — E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Preço 2$000, pelo correio 2$500.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

O SABÃO Magico foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz de 1904.

RESTAURANT das Nações — Cosinha de 1ª ordem; almoço com vinho 1$800!!! Inauguração no dia 1º de agosto. O seu proprietario dará um menú extraordinario aos seus freguezes e amigos.

UMA senhora de 56 annos de idade, viuva e branca com 5 filhos invalidos, por soffrer de erysipelas, complicadas com artrhitismo, que a tem impossibilitado de trabalhar por se achar quasi entrevada, um mez e mais, não tendo rendimento algum e vivendo pobremente, vem, em nome dos entes que lhe foram mais caros, implorar o santo auxilio dos corações bemfazejos, para remedial-a em suas necessidades. Qualquer esmola pode ser enviada a esta redacção do «Correio da Manhã» que se dignará acceitar.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

A SALSA, CAROBA e MANACÁ e as pilulas de Velamina de Hollanda são o tratamento radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue. Ourives 114.

ACCEITAM-SE roupas para lavar e engommar com perfeição á rua do Ypiranga 4, casa n. 24, Avenida.

O CHEFE de cosinha, Fernando encontrase na ladeira Senador Dantas 6, sobrado.

COMMODO — Um academico precisa alugar um quarto no centro desta cidade; cartas nesta redacção a I. R.

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamentos; no largo do Capim n. 8, sobrado.

LEVINO da Conceição participa aos seus amigos, que o sorteio que deveria correr hoje, 31, fica para o segundo sabbado do mez proximo.

RESTAURANT de 1ª ordem — Traspassase, por motivo de saude; informa-se na rua da Alfandega n. 8, loja, com o sr. Aurelio.

Fronhas bordadas

Portuguezas do puro linho ricamente bordadas a mão a 10$ o par; lindissimos jogos com 4 fronhas de puro linho de dadas e recheio alta novidade a 25$; bonitos almofadões bordados, lindissimas toalhas de crivo e bordadas para hospitaleira e para rosto a 5$; e 10$ na casa especial de bordados portuguezes. Rua Sete de Setembro n. 78.

PREDIO — Compra-se um que seja á rua Vinte e Quatro de Maio ou á rua D. Anna Nery, até 12:000$000; para tratar, na rua Senhor dos Passos n. 118, casa de pianos.

PIANOS — Compra-se, concerta-se, afina-se e vende-se, na rua Senhor dos Passos n. 118, casa de pianos.

TERRENO com pequena casinha, compra-se, que seja a prestações; para tratar, na rua Senhor de Passos n. 118, casa de pianos.

BORRACHA do Senegal, mudas de Landolphia senegalensis, vendem-se no Horto Fonseca; na rua Torres Homem n. 98; em Villa Isabel.

Darthros — Molestias de pelle

E' uma molestia bem penosa: sempre comichões. Além disto torna-se um motivo de nojo para os outros. Aconselhamos contra esta molestia que se tome oleo de figado de bacalhão de Berthé. Basta o oleo de Berthé para curar com certeza e sem abalo, as molestias provindas dos vicios do sangue, tão como darthros e outras molestias de pelle, ozagres, escrofulas, humores frios.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhão que obteve esta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris. — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S. — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhão de Berthé para as creanças que necessitem tomar fortificantes e depurativos.

MODISTA DE CHAPÉOS

Acceita aprendizes por preço modico, na Praça Tiradentes n. 85, 1º andar.

Club de Espelhos e Quadros

97 RUA DOS OURIVES 97

22ª Semana em 30 de julho

1ª Categoria, n. 38, do illm. sr. Manoel Aguiar, rua General Camara n. 76. 2ª Categoria, n. 85, da exma. sra. d. Leonor Teixeira da Silva, rua de S. José n. 85. 3ª Assignatura, 5ª semana, 1 do exmo. sr. Henrique Maleval, fiel do armazem n. 4 da Alfandega.

A Notre Dame de Paris

Mantendo-se a alta do cambio, continúa este estabelecimento o

Desconto de 10 %

sobre os preços marcados em todos os seus artigos

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38 — Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa de correio 41; Endereço telegraphico — LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas

167ª loteria do excellente plano 110

15:000$

Inteiros 1$500 — Meios $750

Amanhã — A's 2 horas — **15:000$000** — Amanhã — A's 2 horas

153ª loteria do magnifico plano n. 94

Inteiros 1$500 — Meios $750

GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio

29ª loteria do grandioso plano n. 103

Sabbado, 5 de agosto proximo

A's 3 horas

200:000$

Inteiros 15$, Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 916 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL.

N.B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

A Salsa, Caroba e Manacá de Hollanda, cura todas as molestias da pelle. Ourives, 114.

GRANDE PREDIO

Aluga-se, com ou sem contrato, o solido e vasto predio na rua Camerino n. 10, adequado a hotel, pensão, etc. Trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 63-A. Informações, na rua S. Pedro n. 80, armazem.

Hydrometros Frost-Tanenete

São os melhores e mais baratos.

Vendem-se garantidos na

CASA CONTEVILLE

RUA DA ALFANDEGA N. 92

O Remedio da enxaqueca de Stockler

Cura garantida da enxaqueca, dores de cabeça simples, nevralgias e colicas.

E' importante a affirmação de que este remedio absolutamente não é nocivo ao coração.

Depositarios no Rio — J. M. Pacheco & C.

59, RUA DOS ANDRADAS, 59

SAQUES

sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

52 RUA DE S. PEDRO 52

Junto á Avenida Central

COSTA BRAGA & C.

AGENTES

Para as 5 infelizes menores

A viuva Maria Conceição implora a caridade publica, e bem assim aos leitores do *Correio da Manhã*, uma esmola pelo amor de Deus, para a subsistencia dos seus innocentes filhinhos, sendo o mais velho de 6 annos de edade e o mais moço de 3.

Aquelles infelizes meninos só contam ao seu lado com os carinhos de sua pobre mãe, que tambem de nada lhes póde valer, em virtude de estar tuberculosa do 2º grão e sem meios de se tratar. Por isso pede ás almas caridosas que lhe deixem, pelo amor dos seus, uma esmola na redacção deste jornal.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

LIVRO PERDIDO

A quem tiver encontrado um livro vermelho tendo escripto no dorso — *Breviarium Romæ Pars aestiva*, pede-se o obsequio de ir entregal-o á rua Malvino Reis n. 48, que será bem gratificado.

N. 6 RUA CLAPP N. 6

(antiga rua Fresca)

na conhecida casa de vinhos, que recebe exclusivamente vinhos do Rio Grande, chegou

O VINHO NOVO

qualidade superior, não conhecida até hoje no mercado

25 garrafas de vinho tinto 11$000.

25 garrafas de vinho branco de uva moscatel 16$000.

Aguardente de uva do Rio Grande, artigo egual ao estrangeiro, em caixas de duzia por 16$000

Salame especial 5 kilos para cima 1$700 o kilo.

Mel de abelha purissimo engarrafado, por 1$000 e em latas de 27 kilos, por preço muito reduzido, vende-se á rua Clapp n. 6 e na casa filial em Nictheroy á rua Visconde do Rio Branco n. 199.

Leilão de penhores

JOSÉ CAHEN

8 — RUA SILVA JARDIM — 8

ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA

Tendo de fazer leilão, no dia 4 de agosto proximo, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

PHARMACIA

Vende-se uma muito antiga nos suburbios e em boas condições. Informa-se por favor á rua dos Ourives n. 83, pharmacia Lima.

16$000

Grande saldo de colchas de fustão de cor e brancas para casados, com pequeno defeito eram de	35$000
Lindos córtes para blusas bordadas	8$500
ditos pongluetes fantasia a	6$000
cassa branca bordada a	$800
córtes de seda para bluzas a	12$000
jógos de 4 fronhas bordadas a	25$000
jógos de 5 pannos bordados a	10$000
lindas colchas bordadas a	55$000
rendas largas creme, metro $600 e	$800
retalhos de cassa e chita, metro	$500

NA MAISON NOUVELLE

A' Rua Gonçalves Dias n. 9

GONÇALVES & TEIXEIRA

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

NA

GRANDE ALFAIATARIA

LEÃO DE OURO

166 RUA DO HOSPICIO 166

Rogamos aos nossos bons freguezes e amigos, que desde o começo do corrente anno nos tem honrado com suas compras de roupas sob medida, o obsequio de virem, quando lhes approuver, receber um cartão com o respectivo numero de ordem afim de receberem pelo Natal proximo um BRINDE relativo ao que compraram ou ainda comprarem até então.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1905.

AO LEÃO DE OURO.

EM TEMPO

No grande annuncio publicado hontem e hoje, na ultima pagina do «Jornal do Commercio», ha uma parte, a ultima, que muito interessa ao respeitavel publico; basta dizer que nessa importante secção se annuncia para liquidar immediatamente o seguinte:

Ternos de flanella clara para rapaz a 15$ e	20$000
Paletots de alpaca preta e de cor a 3$ e	4$000
Paletots de brim de cor a 3$ e	4$000
Calças de brim de cor a 3$ e	4$000
Colletes de brim de cor	2$000
Colletes de fustão a 4$ e	5$000
Calças de flanella clara a	6$000
Vestuarios para meninos de 2$ a	5$000

Tudo no estado.

Aproveitem em quanto é tempo.

Rua do Hospicio n. 166

(Esquina da rua dos Andradas)

AO "LEÃO DE OURO"

ARMAZEM S. SALVADOR

314 RUA DO HOSPICIO 314

MOLHADOS E MANTIMENTOS

PREÇOS CORRENTES

Carne secca gorda, especial kilo 860, 800 e 760, banha do Porto Alegre, lata de 2 kilos 1$700, 1$900 e 2$000, dita em baldes 2$200, toucinho de Minas superior, kilo 900, 800 e 700, banha em rama kilo 800 e 900, lombo de porco mineiro, kilo 1$200, dito Rio Grande, 800, manteiga Demagny lata 2$300, dita Bretel e Lepelier, 2$200, dita nacional, kilo 2$800, mineira, 3$000, dita em lata marca vea lo, 1$000, linguiça especial de fumeiro, kilo 1$800, dita grossa de Lisboa, lata de 4 libras 6$900, paios do Porto, kilo 3$500, salame superior, kilo 1$500, presuntos de Lamego, kilo 3$800, azeitonas, lata, 500, 600 e $760 e brancas $800, bacalhau superior kilo 800 e $900 dito de tina, $700, batatas de Lisboa, kilo 360, caixa 7, feijão preto novo, litro 160, 180 e $200, dito manteiga, litro $160, cavallo e enxofre $280, dito miudo, $300, grão de bico, kilo $640, lentilhas novas, kilo 400 e $600, matte em folha, $600, dito especial Cruz Vermelha, pacote $100, araruta superior, kilo $800, polvilho muito claro, kilo $600, assucar de 1ª kilo $400, de 3ª $360, café Idéal, (Globo e Moinho de Ouro) kilo $800, goiabada de Campos, lata 800 e $700, dita especial, Cascão, 1$000 e 1$400, azeite portuguez lata 1$600, 1$800 e 2$ e Prista 2$500, farinha fina, 100 e $200, dita de Suruhy $240, vinho verde, 700 e $660, dito virgem, 700 e $660, superior vinho do Rio Grande, garrafa $460 e 25 11$, dito Rocha Leão, $800, caixa 20$, D. Cesar, 1$700, caixa 19$, Principe Real, garrafa 1$700, caixa 19$, e muitos outros generos que deixamos de mencionar por serem os preços relativos. Carretos gratis a domicilio.

Sabão da Costa Perfumado

DE

JOAQUIM NUNES

MARCA CYSNE

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

FUMAR SÓ MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS DE PRIMEIRA ORDEM

74 — RUA SETE DE SETEMBRO — 74

RIO DE JANEIRO

Banco do Minho

Agentes: JOSE' SILVA & C.

RUA DA QUITANDA 123 A, esquina da rua de S. Pedro

SACAM qualquer quantia sobre todos os logares de PORTUGAL, ILHAS, HESPANHA E ITALIA

Os saques são todos pagos á VISTA e as letras são dadas aos tomadores IMMEDIATAMENTE

Areias para construcção

Fonseca Bastos & C. fornecem qualquer quantidade de areia doce, clara, por preços sem competidor em qualquer ponto da cidade ou do littoral da Bahia, por embarcação a vapor. Encarrega-se de qualquer serviço maritimo, como sejam fretes, reboques, esgotamento de navios e outras quaesquer embarcações, para o que dispõem do rebocador «Sul America», provido de possante bomba centrifuga. — Depositos: Praça D. Manoel e rua da Saude 154. Escriptorio, rua do Hospicio n. 24, 1º andar. Telephone n. 1354.

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 143 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

A NOTRE-DAME DO MEYER

A. J. RABELLO

Loja de fazendas, modas e armarinho

A mais barateira dos suburbios

Tendo mudado o nosso negocio do n. 32 C para o predio novo da rua Goyaz n. 32 I, em frente á estação do Meyer, convidamos os nossos freguezes e amigos a visitarem a nossa casa onde encontrarão, por preços realmente reduzidos, um completo sortimento de fazendas, miudezas, modas, novidades, perfumarias, chapéos, roupas feitas e objectos de fantasia

HOJE — **Inauguração do novo predio** — HOJE

32 I — RUA GOYAZ — 32 I

ESTAÇÃO DO MEYER

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Hotel Nacional

45 Rua do Lavradio 47

Reabriu-se este acreditado hotel, que, tendo passado por grandes reformas, dispõe agora de vastas e hygienicas accommodações para cavalheiros e familias de tratamento. O proprietario conhecido de longa data neste genero de negocio, espera as ordens de seus antigos hospedes e das exmas. familias, que quizerem honrar o seu estabelecimento.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1905.

Corrêa & C.

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

Aluga-se,

Vende-se,

Precisa-se

NO

"CORREIO DA MANHÃ"

Rua do Ouvidor N. 117

200 RÉIS

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica Italiana

Director artistico e regente da orchestra

LUIGI MANCINELLI

Quinta-feira 3 de agosto ás 8 horas

4ª Recita de assignatura (SERIE A)

OS MESTRES CANTORES DE NUREMBERG

Comedia Lyrica em 3 actos de R. WAGNER

PREÇOS PARA A ESTRÉA

Camarotes de 1ª ordem	130$000
Camarotes de 2ª ordem	80$000
Cadeiras de 1ª classe	25$000
Varandas	25$000
Cadeiras de 2ª classe	12$000
Galerias	6$000

Os bilhetes á venda na «Noticia».

Preço album ... [illegible]

Encerra-se quarta feira, 2 de agosto, a assignatura para 4 *matinées* com 8 operas differentes.

THEATRO S. JOSÉ

Tournée JOSE' RICARDO — Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do Theatro Principe Real

Tournée JOSE' RICARDO — Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do Theatro Principe Real

Partindo a companhia para S. Paulo, realiza-se

HOJE! e AMANHÃ

Definitivamente

DOIS ULTIMOS ESPECTACULOS

Com a celebre revista

AGULHAS E ALFINETES

Toma parte toda a companhia

Amanhã! DESPEDIDA DA COMPANHIA Amanhã!

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia LUCINDA — CHRISTIANO

HOJE Segunda-feira, 31 de julho de 1905 HOJE

RÉCITA DO ACTOR MARZULLO

COM A PRESENÇA DO TOURING CLUB DO RIO

PROGRAMMA ORGANISADO A CAPRICHO

Unica representação da engraçadissima comedia em 3 actos, verdadeira fabrica de gargalhadas

AMOR ENGARRAFADO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Verdadeiro successo da companhia Lucinda-Christiano

Abrilhantará esta festa uma banda militar gentilmente cedida.

ACTO VARIADO — CHIC!!!

O correcto actor FERREIRA DE SOUZA dirá o monologo de ARTHUR AZEVEDO — As Festas.

Pela graciosa MARIA LINA, as cançonetas — Mio Cuggino e l'Egente.

Pelos actores CAMPOS e MARZULLO, o dialogo comico — A JUDIA.

Pela intelligente actriz cantora MARIA REGINA, as cançonetas — La prima Letera e Chiribiricocolo.

Pelo estudioso actor CAMPOS, o monologo de Pedro Bandeira — EU E TU.

Pela distincta actriz cantora MEDINA DE SOUZA — La Valzer di Musetta da Bohême e a romanza Visi d'Arti, da Tosca.

Terminará este acto O Critico Theatral, da celebre revista CA' E LA' com versos novos criticando o actor COQUELIN — Eu poderei ser critico?!

O theatro será ornamentado gentilmente pelo sr. Manoel Coelho, da casa Oriente, á rua do Carmo n. 63

AO RECREIO!!! — AO RECREIO!!!

Amanhã — Não ha espectaculo. — Quarta-feira, ultima representação da peça em 3 actos — A SOCIEDADE ONDE A GENTE SE ABORRECE.

THEATRO APOLLO

Companhia Taveira

HOJE

Segunda-feira 31 de julho de 1905

Uma unica representação DA REVISTA

RAIOS X

A peça de maior deslumbramento em theatros portuguezes

Amanhã — 1ª *representação* da opera-comica em 3 actos de *Cunha e Costa* e *M. Seixas* musica do maestro *Th. Del Negro*

O Pagem d'El-Rei

Os bilhetes desde já á venda

A seguir O GATO PRETO

THEATRO LUCINDA

Companhia dirigida pelo artista HELLER

Os maiores elogios de toda a imprensa á peça, á sua montagem e ao seu desempenho! Excepcional successo! Libreto engraçadissimo, encantadora musica popular!

HOJE A peça victoriosa do dia! HOJE

5ª representação da esplendida farça-opereta em 4 actos, imitação de Azevedo Coutinho e Figueiredo Coimbra, musica de Abdon Milanez, peça inteiramente nova

OS DELEGADOS

Distribuição — Polydoro Tinoco, Peixoto; Jeremias, Alfredo Silva; Oscar, [illegible] Mesquita; Possidonio, Bragança; Monsenhor Siqueira, o deputado Ramos; [illegible] de Deus; Hippolyto, J. Dias; Guedes, Louro; o subdelegado, N. N.; Adolpho, [illegible]; o dono do armarinho, J. Pereira; um collegial, Anna Silva; Cecilia, [illegible]; Amelia do Espirito Santo, Maria Augusta; Euphrasia Tinoco, Estephania [illegible]; uma dama, N. N.

Homens, mulheres, convidados, habitantes de Palermopolis, caixeiros, criados, soldados de policia, curiosos, mascarados, etc. Banda de musica em scena.

A acção passa-se: o 1º e o 4º actos em Palermopolis; o 2º e o 3º na Côrte. Epoca 1888. No 3º acto ha um baile de mascaras.

O scenario do 1º e do 4º actos — uma praça da cidade de Palermopolis — é um lindo trabalho dos conhecidos scenographos Affonso Silva e Timotheo.

Mise-en-scène do artista Heller. Mobilias, adereços e vestuarios novos e a capricho.

Direcção musical do maestro JOSÉ NUNES

PREÇOS POPULARES

Camarotes 20$000, Cadeiras 3$000, Galerias nobres 2$000, Galerias 1$500, Geraes 1$000